ANNO X RIO DE JANEIRO 23 DE DEZEMBRO N. 484

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

ATRAPALHAÇÃO LEGISLATIVA

Sabino Barroso: — Vamos acabar com isto, que já é tempo! Falta só a 3ª discussão de alguns orçamentos. E' verdade que ainda temos de metter o nariz nas emendas do Senado... Vamos com isto! Votos! Votos! Votos!...

Quintino: — Então!... Vai ou não vai esta gaita?! Temos de discutir, emendar e votar os orçamentos enviados pela Camara... Vamos com isto! Votos! Votos! Votos!

Zé Povo: — Pois, sim: o par de galhetas está mas é arrumando a trouxa para se pôr ao fresco... Nestas condições, imaginem que diabo de trabalho serio e consciente podem fazer... Que atrapalhação! Não sabem se hão de attender aos presidentes da Camara e do Senado ou se á arrumação das malas e ás exigencias da *toilette* de viagem... E todos os annos por esta época é sempre esta mesma... borracheira!...

JATAHY PRADO

O rei dos remedios brazileiros

PROPAGANDA DE 20 ANNOS

Por acto ministerial de 3 de Setembro do anno findo, foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

O producto de maior venda no Brazil

ATTESTADO

A Exma. Sra. D. Maria Sampaio, dignissima professora, residente á rua Santa Alexandrina, n. 8, não podia dormir, nem ao menos deitar-se, com horrivel tosse, por mais de oito dias. Curou-se com o

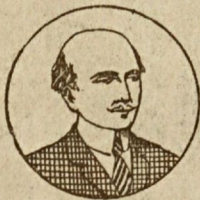
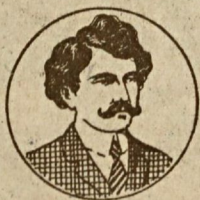
ALCATRÃO E JATAHY, DE HONORIO DO PRADO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. Deposito geral: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114, Rio de Janeiro

MALES DO ESTOMAGO

e intestinos, dyspesias, más digestões, injôos, arrotos, prisão de ventre, máo halito, etc., etc. Curam-se com o TRIDIGESTIVO CRUZ, rua do Livramento, 72, Andradas, 91; em S. Paulo, rua Direita, 38, e nas drogarias e pharmacias.

UM SENHOR que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do Correio 728.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o PILOGENIO

az brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer ompletamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. Julio Medeiros, reporter do *Jornal do Commercio*:

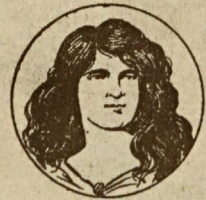
Meu caro Sr. Francisco Giffoni—Em boa hora fiz uso do seu preparado PILOGENIO. Começava a ficar calvo aos vinte e seis annos de edade! Na velhice uma caréca poderá ser um ornamento para os que não a têm, mas na mocidade é um profundo desgosto, é uma cousa horrivel.

«Com o seu PILOGENIO cessou a quéda do cabello, que passou a crescer basto e desenvolvido. De *liso* que era, tomou elle agora um aspecto *ondeado*. Em bem da verdade envio-lhe estas linhas que são todo o meu agradecimento.

Rio, 15—7—909.—*Julio Medeiros*. Firma reconhecida pelo tabellião Evaristo.

A' venda nas boas pharmacias drogarias e perfumarias d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral **Drogaria Francisco Giffoni & C.** RUA PRIMEIRO DE MARÇO, N. 17. Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SAURER

CAMINHÕES E OMNIBUS AUTOMOVEIS

CARLOS SCHLOSSER & C.
RIO DE JANEIRO
AVENIDA CENTRAL, 63—CAIXA, 1281

NATAL

A CASA COLOMBO convida a sua freguezia para vir supprir-se dos numeros que habilitam a receber os brindes que no dia 31 do corrente serão distribuidos

BRINDES

1º Premio—1 Toilette completo de sobre-casaca para homem.
2º Premio—1 Toilette completo de soirée para senhora
3º Premio—1 Toilette completo para menina.
4º Premio—1 Toilette completo para menino.
11 Premios de brinquedos para menina.
11 Premios de brinquedos para meninos

CONDIÇÕES

Todo o freguez que de 30 de Novembro a 31 de Dezembro comprar nos ARMAZENS da **CASA COLOMBO** receberá, por cada compra que em cada Departamento fizer, «um talão numerado» que concorrerá ao sorteio de 26 premios, sorteio este que se realisará nos salões da CASA COLOMBO, no dia 31 de Dezembro.

VANTAGENS QUE OFFERECE A CASA COLOMBO

Uma assignatura de 6 mezes do jornal A ILLUSTRAÇAO, a todo o freguez ou fregueza que comprar 250$000. Uma assignatura de 1 anno, a quem comprar 500$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O MALHO, ao freguez cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 1 anno ao freguez cujas compras forem de 200$000. Uma assignatura annual d'A LEITURA PARA TODOS, o freguez a cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O TICO-TICO, a todo o freguez que comprar acima da quantia de 100$000. Uma assignatura de 1 anno, se as compras forem acima da quantia de 200$000.

COELHO BASTOS & COMP.—42, RUA DOS OURIVES, 44, RIO

Navalha de segurança "MIWA"

Acondiccionamento original; o apparelho em elegante e rico estojo de alluminium com 10 laminas e afiador

A melhor e a mais elegante navalha de segurança que existe.

E' preferida, porque cada apparelho é acompanhado de um afiador.

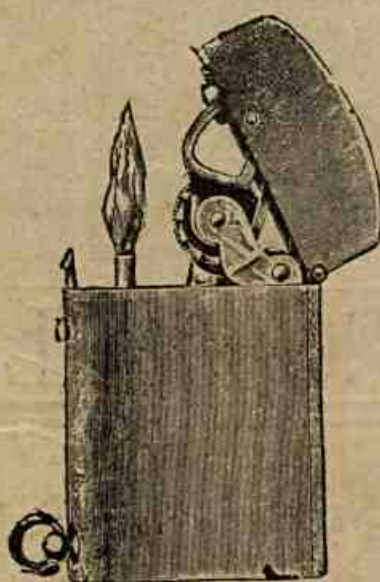
E' preferida, porque não precisa de grande pressão no rosto ao barbear-se.

E' silenciosa, porque desliza suavemente, provocando uma sensação agradavel.

E' superior a todas, porque as laminas não são inteiriças, têm a fórma de dobradiça.

E' preferida a qualquer outro systema, porque não irrita a pelle ao fazer a barba.

Apparelho completo 15$. Pelo correio 16$. 10 laminas 4$, pelo correio 4$500.

ACCENDEDOR AUTOMATICO "RECORD"

Grande economia de phosphoros

Apparelho nickelado.... 2$
» oxidado.. 3$
» prateado. 3$

Pelo correio, registrado, mais 500 reis

APPARELHO NICKELADO

Preço para duzia, pelo correio, registrado

17$000

Pedras de 1ª qualidade, milheiro

110$000

Pedras de 1ª qualidade duzia 1$800
Pelo correio registrado 2$000

Remette-se gratuitamente o catalogo geral illustrado de todas as especialidades da casa

MARCA REGISTRADA

Alfaiataria Globo

62 — RUA — 62
Marechal Floriano Peixoto

FERREIRA & IRMÃO — TELEP. 2900

Casa de provadissima seriedade como provam os innumeros freguezes d'aqui e do interior.

Cortamos sem prova, devido ao nosso invento.

Remettemos amostras e o systhema pratico de tirar medidas. Devido ás grandes transacções com importantes fabricas vendemos fazendas a metro por preços baratissimos.

Acceitamos agentes, dando commissão.

ROUPAS SOB MEDIDA

32$ Um terno de casimira italiana.

**25$**, 30$, 35$ e 40$, Magnificos ternos de brins francezes.

50$000 Um soberbo terno de brim Taylor de puro linho.

45$000, 50$, 60$ e 70$ Magnificos ternos de casimiras francezas.

80$ Um verdadeiro terno de casimira ingleza.

Elixir de Nogueira

MAIS UM TRIUMPHO

Uma carta

Bordo do vapor *Guajará*, em 22 de Julho de 1907.

Illmo. Sr. major pharmaceutico João da Silva Silveira — Soffria ha longos mezes de escrophulas pulmonares de base syphilitica, pelo que fui forçado a recolher-me ao Hospital de Pelotas onde, depois de dolorosas operações, e infrutifero tratamento, nada conseguindo, resolvi dar alta, seguindo para o Rio de Janeiro.

Aqui chegado, a esperainça de melhoras, fui consultar-me á «Policlinica Geral», seguindo rigoroso tratamento com o qual tambem nada consegui; foi então que, aconselhado por companheiros meus, já desesperançado de cura, abatido e descrente, como ultima tentativa lancei mão de seu miraculoso preparado «Elixir de Nogueira Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado», do qual, com o emprego sómente de doze frascos, acho-me completo e radicalmente curado, pelo que, eternamente reconhecido a quem tão bem cabe o titulo de «Bemfeitor da Humanidade», venho tributar-lhe os meus agradecimentos e dar publica fé da maravilhosa efficacia de seu preparado com o que julgo cumprir um dever e prestar um serviço apontando aos que soffrem o caminho da esperança e da cura.

Podendo dispôr d'esta como expressão da verdade sou com estima, seu creado reconhecido.—ANTONIO PASSOS DA LUZ.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do pharmaceutico JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Cura todas as enfermidades de caracter **syphilitico, escrophulas, rheumatismo, ulceras, feridas, darthros, etc., etc.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. Casa Matriz: Pelotas, Rio Grande do Sul, caixa do correio, 66. Casa filial e deposito geral: rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16. Caixa do correio 148, Rio de Janeiro.

TONICO THALASSOL

EXTRAHIDO DE PRODUCTOS DO MAR

Preparado de E. LEMOS

Attestado d'uma distincta senhora.

Sr. E. Lemos.

Declaro-lhe que, tenho feito uso de seu preparado "THALASSOL", tenho obtido os melhores resultados.

Empregando este bello preparado na lavagem da cabeça, vi com satisfação, que pouco tempo depois me desapparecia a caspa que tanto me encommodava, cessando igualmente a quéda dos cabellos que muito sensivelmente se notava. Satisfeita pois, com o uso de tão efficaz, quão perfumado tonico, do qual tenho conseguido tão bons resultados, vou, de preferencia recommendal-o a todas as minhas amigas e pessoas conhecidas, podendo V. S. publicar-es a carta, pois muito estimarei que outros obtenham eguaes resultados.

Creia-me Att. e Obg.

Clementina Loureiro

Rua do Barão de Bom Retiro n. 701.

E' o unico tonico que faz nascer e impede a queda dos cabellos, extingue a caspa e é de um perfume delicioso

ACHA-SE A' VENDA NAS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS DA CAPITAL E EM TODAS AS CIDADES DO BRAZIL

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Deposito á RUA DO HOSPICIO N. 35

Agente na Bahia: Maison Royal— Rua do Commercio, 5

Os premios d'O MALHO

Sabbado, 16 do corrente foi, com a loteria da Capital Federal, extrahido o sorteio da edição d'*O Malho* n. 480, de 25 de Novembro.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **22745**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d' *O Malho* n. 480 que tiverem as seguintes numerações, a saber:

22745	100$000	22743	20$000
22746	50$000	22742	20$000
22747	50$000	22741	20$000
22744	20$000	22740	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 481 de 2 do corrente. E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Na proxima semana, a edição n. 482 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahiram tres semanas antes.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno X | REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 | N. 484

PRO' PERNAMBUCO: APOTHEOSE FINAL

Foi reconhecido pelo Congresso Estadoal e tomou posse do cargo de governador de Pernambuco o Sr. General Dantas Barreto.—(*Dos telegrammas*)

Zé Povo:—Sim, senhor! Ahi está o Leão do Norte com um homem digno d'elle a seu lado! Illustrado patriota, trabalhador e honesto, saberá honrar essas tradições, fazendo um governo competente, probo e progressista—como Pernambuco precisa!

E agora... que a *espinhada* oligarchia vá chorar na cama que é logar quente, e que os rafeiros vão ladrar á lua, pois, ou eu me engano muito ou este Dantas é de bronze e possue as virtudes do João e do Pai Paulino: tem olho e não cai!...

O MALHO

Sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia, rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar os numeros dos seus recibos. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

CHRONICA

MAIS duas pennadas e o caso pernambucano ficará definitivamente encerrado nestas humildes columnas. Como os leitores sabem, foi legalmente apurada a eleição para o cargo maximo do Estado e legalmente reconhecido governador o general Dantas Barreto, candidato d'essa opposição que desde muito tempo vinha trabalhando para alluir os alicerces da oligarchia usufructuaria ha dezeseis annos das *delicias* do poder, sem cuidar absolutamente do progresso de Pernambuco.

Quem acompanhou imparcialmente os successos que se desenrolaram até o pedido de intervenção feito pelo ex-governador—que por signal abandonou o poder—viu claramente uma cousa rara e preciosa: a indignação popular, fremente e invencivel contra a nefasta oligarchia, todas as vezes que, por seus instrumentos, ella ameaçava alçar o collo para dominar, para de novo adquirir o poder de jugular a opinião pela força ou pela tramoia.

Antes do memoravel pleito, nunca viramos um movimento de protesto mais geral, uma ancia mais pronunciada de vida nova, uma reprovação mais eloquente ás loucuras, aos desvios e até ao impatriotismo dos dominadores. Telegrammas e cartas de todos os municipios de Pernambuco chegavam ao nosso poder, ás centenas, por todos os paquetes: era a verdadeira opinião do Estado, que se manifestava, distincta e esperançada.

Depois do pleito que surprehendeu a todos os extranhos á politica local, mas cujo resultado esmagador as proprias informações officiaes não puderam esconder, viu-se perfeitamente como a opinião publica se alvoroçou, ciosa da sua victoria e temente de que a trapaça oligarchica lh'a quizesse arrebatar.

D'ahi, a sensibilidade popular prompta sempre para a lucta, todas as vezes que percebia movimentos perfidos tendentes a perturbar a ordem, a lançar a confusão e o terror, para, do meio d'elles, tirar a sua sardinha, colher a sua *rosa*...

Nos acontecimentos que o proprio ex-governador precipitou, foi sempre a alma popular, a maioria da opinião, que, principalmente, se fez sentir. O povo, armado de qualquer maneira, repellia energica e tenazmente os assomos da policia que uma mistura de cangaceiros alliciados no sertão e assalariados tornou intoleravel pelos instinctos assassinos que a dominavam.

O povo reagia sempre e ficava cada vez mais indignado.

Os amigos e apaniguados do oligarcha sentiram isso e... fugiram. A lei, porém, foi cumprida a despeito d'essa fuga: o governador ausente substituido pelo successor legal, a eleição meticulosamente apurada e o candidato eleito reconhecido.

Imparcialmente, sem interesse nem paixão politica, foi isso que succedeu, foi isso que o Brazil inteiro viu em toda essa epopéa pernambucana, embora um certo numero de espectadores persista em dizer o contrario, ainda surprehendidos pelo vigor da reacção popular, ainda attonitos com o resultado efficaz d'essa benemerita reacção.

Quem interveiu em Pernambuco para derrocar a oligarchia não foi o governo federal: foi o povo pernambucano.

Isso está na consciencia até dos proprios derrotados. Isso está patente no desdobrar dos acontecimentos de que todos fomos testemunhas. Isso ficará gravado na nossa historia como um exemplo e uma lição.

Querer-se, pois, basear no caso de Pernambuco essa estranha *propaganda anti-intervencionista* de que nos falam com estardalhaço as noticias de S. Paulo, é mais que uma innominavel puerilidade: é uma falsidade ou, pelo menos, uma mentira convencional...

⁂ Andariamos muito melhor se aproveitassemos esses movimentos *jogosos* para fazermos a propaganda do arbitramento nas nossas questões internas de limites.

Ahi está o nobre exemplo de Minas e Espirito Santo, pondo nas mão do Barão do Rio Branco a decisão arbitral da velha questão existente entre esses Estados.

Porque não fazem o mesmo os Estados de Santa Catharina e Paraná? Porque levar a respectiva questão de limites até o ponto escandescente de choques fratricidas? Pois haverá cousa mais deprimente para os nossos creditos e a nossa civilisação do que esse aspecto bellicoso entre dous membros da União por uma questão mesquinha de terras?!

Vamos, senhores patriotas, velhos e moços, nacionaes e *estrangeiros*! Um movimento eloquente em favor do arbitramento! Uma propaganda anti-guerreira que obrigue os Estados da União a liquidarem essas contas como bons irmãos e não como inimigos figadaes!

Pelo Brazil unido!—porque, isso sim, isso é que é patriotismo!—J. Bocó.

EM S. PAULO: O ANZOL DO MASCATE

Rodolpho Miranda (batendo no tacho) — Cósa bonita e barata! Quem quer? E' de graça! Cósa bonita e barata!

Zé Povo:—Pobre mascate!... Este bem faz pela vida, mas... não vai lá das pernas, coitado!...

Tambem, que diabo póde elle dar em troca do que pretende? Missangas e outras bugigangas... Mas a respeito de eleição para o cargo de governador... comem-lhe a isca e... cospem-lhe no anzol!...

QUADROS DA INTERVENÇÃO FEDERAL

No Recife:—Chegada do 53· batalhão de caçadores, dias depois do pedido de intervenção feito pelo ex-governador de Pernambuco, Dr. Estacio Coimbra. O povo recebeu o batalhão dando vivas ao candidato da opposição e aos chefes do Partido Republicano Conservador.

MANIFESTAÇÕES DE CLASSE

Manifestação feita pelos funccionarios da Policia do Districto Federal ao Dr. Hugo Braga, delegado, no dia de seu regresso da Europa: grupo na residencia do manifestado—o que está no centro, sentado ao lado de sua progenitora

FESTAS ESCOLARES

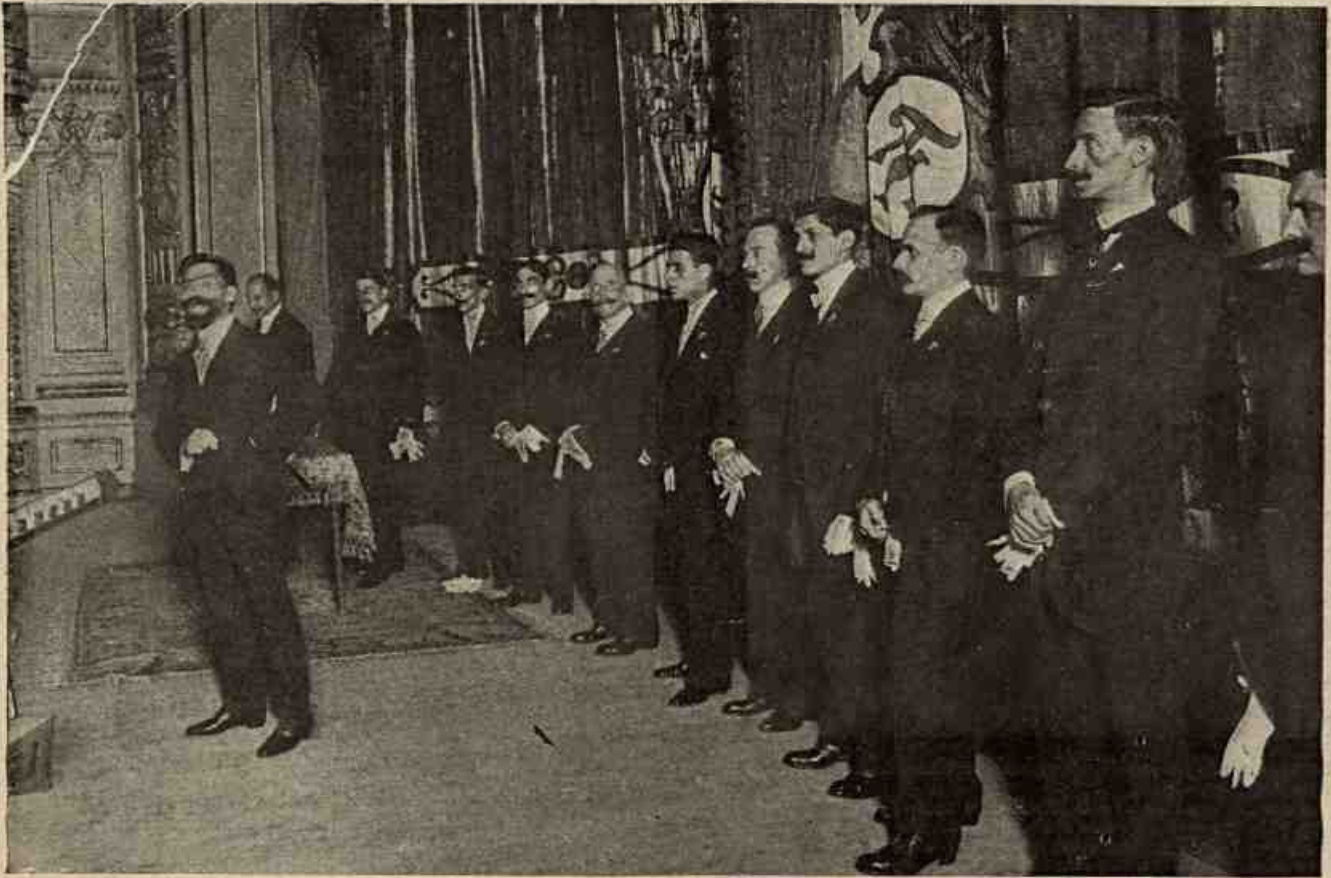
Um aspecto do salão do Muzeu Commercial do Rio de Janeiro, em 17 do corrente, por occasião da distribuição de premios aos alumnos da escola mantida pela Associação Polytechnica Franceza — solemnidade presidida pelo Sr. Lalande ministro da França no Brasil.

SERGIPE NO RIO DE JANEIRO

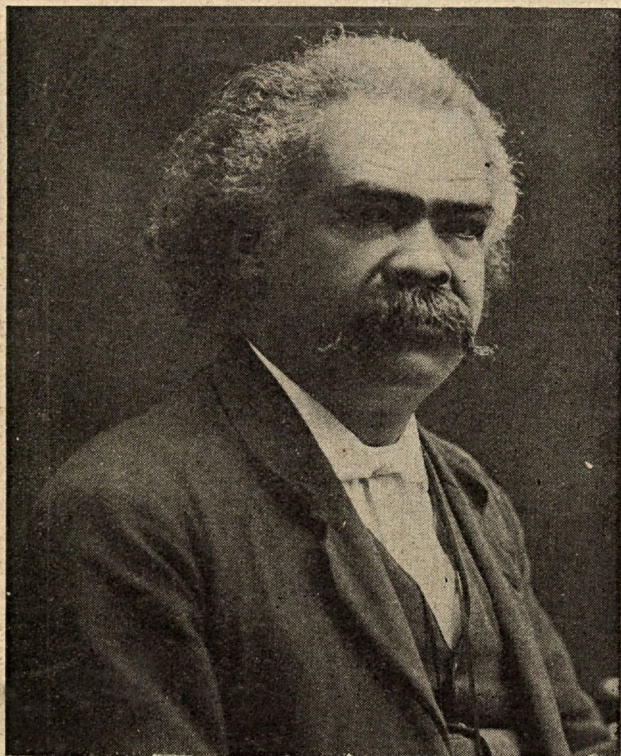
Centro B. Sergipano Tobias Barreto: instantaneo do momento em que foi empossado no cargo de presidente o tenente coronel Dr. José Moreira Guimarães, perante numerosa assistencia de sergipanos á sessão solemne realizada em 17 do corrente.

AS MANIFESTAÇÕES

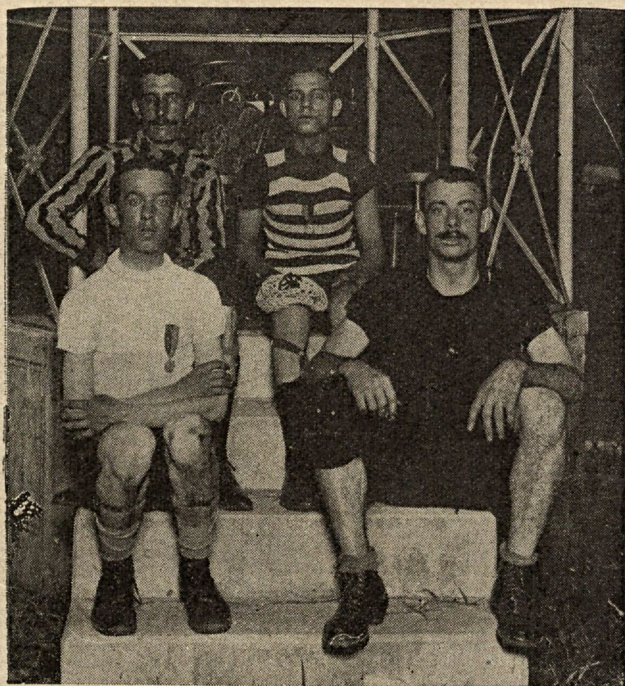
Na Imprensa Nacional: manifestação do pessoal ao Dr. Armenio Jouvin em regosijo pelo 1º anniversario de sua posse no cargo de director desse estabelecimento: grupo tirado após a inauguração do retrato do mesmo director, vendo se grande numero de operarios de ambos os sexos.

A VICTORIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Espectaculo de gala realisado em 15 do corrente no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e offerecido pela União dos Empregados no Commercio ao Sr. presidente da Republica, ao Prefeito e ao Conselho Municipal, em regosijo pela lei que regulamenta as horas de trabalho, a partir de 1° de Janeiro; Instantaneo tirado no momento em que fallava o orador official Sr. Luiz Ribeiro, caixa da Casa Raunier, vendo-se tambem a commissão da União, organisadora da grandiosa festa.

Theatro Municipal: assistencia ao espectaculo de gala realisado pela União dos Empregados no Commercio

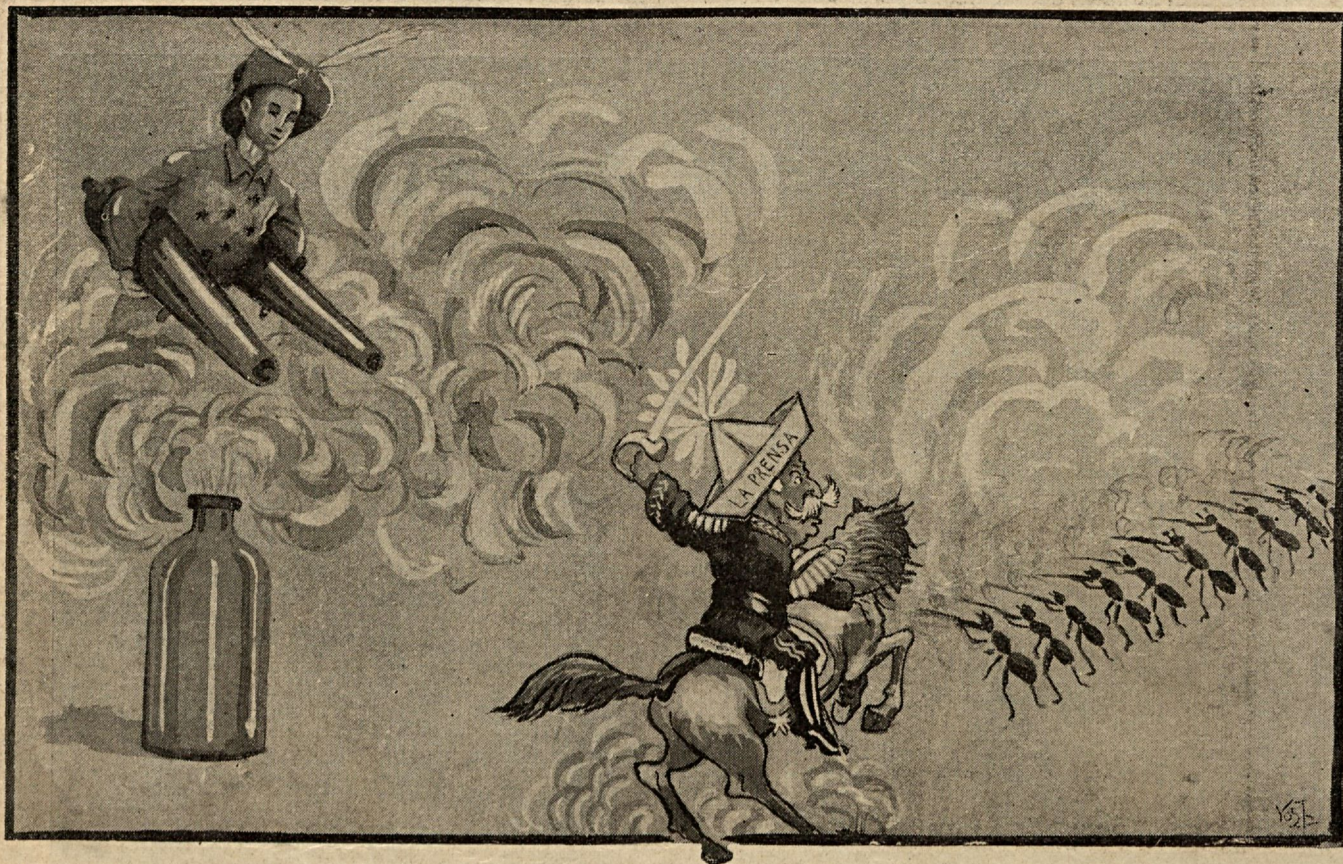
CHRISPIM DO AMARAL

Scenographo e caricaturista de grande talento, fallecido repentinamente domingo ultimo.

Foi um dos fundadores d'*O Malho*, em 1902. Pela sua bondade innata e pelo seu espirito culto e vibrante, deixou fundas saudades em todos que lhe conheciam essas qualidades e os primores de um caracter puro.

O MALHO NO CICLYSMO

No Velo Club. Corrida extraordinaria realisada em 17 do corrente: os concurrentes do interessante pareo dedicado a *O Malho*, vendo se no 1° plano os vencedores *Fial* (em 1° logar) e *Jupy* (em 2°).

Mas, inquestionavelmente, todos os concurrentes deram provas de grande força nas gambias, merecendo geraes applausos.

Aqui deixamos os nossos parabens e agradecimentos

UM ESTARDALHAÇO EM BUENOS AIRES

Zeballos:— Fuego! Fuego! ! Fuego! !! En aquél frasco se occulta vuestro mayor inimigo e en su fumaça miro yo uno fantasma! Fuego! Fuego!!

(E afinal, D. Zeballos só tinha razão na primeira parte do seu estardalhaço, porque, na verdade, o Formicida Schomaker é o maior inimigo das formigas, o unico que ellas não vencem, o unico que dá cabo dellas num instante).

NATAL DO ZÉ POVO

Zé:—Ora, louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo ! Podia ser peior, podia ter peiores fructos a Arvore de Natal, que este anno me dão... A «bomba» de Pernambuco já está apagada... a da Bahia, se rebentar, ha de ser pela culatra, nas ventas de quem a atiçar...Quanto á carestia da vida e de tudo mais, Deus Nosso Senhor me dê paciencia, já que os senhores especialistas dos governos não sabem dar remedio...

Um aspecto do salão do Centro Sergipano Tobias Barreto, por occasião da posse do novo presidente, Dr. Moreira Guimarães

O ESPERANTO NO BRAZIL

Na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro : Mesa que presidiu á sessão solemne realisada pelos esperantistas d'esta Capital, commemorativa do anniversario do Dr. Zamenhoff, creador do Esperanto, o novo idioma internacional, que tantos proselytos vai conquistando. Presidiu a sessão o Dr. Moreira Guimarães, presidente do Brazilia Klubo Esperanto

OS MILLIONARIOS DA AMERICA

E' sempre com curiosidade que ouvimos fallar das grandes fortunas da America do Norte, onde ha millionarios como Rockefeller, cujos capitaes, segundo rigorosas estatisticas, augmentam de 10$000, cada vez que a pendula do relogio bate de um dos lados! Pois bem, um millionario como Rockeffeller, só passa a leite, pois o seu estomago não supporta outro alimento e é obrigado a andar a pé, por ser um gottoso e arthritico. Sua filha, que era a maior herdeira do mundo, julgava-se uma moça infeliz, porque nunca poderia crêr no amor desinteressado de um homem, o que é a unica felicidade que uma mulher póde ter! E' curioso saber que quasi todos os grandes millionarios americanos começaram com um capital insignificante. Affirma Carnejie, um dos millionarios americanos, que toda a difficuldade está em obter a semente, isto é, o primeiro capital para estabelecer-se.

Ha innumeros homens de enorme capacidade para fazer fortuna, mas emquanto vivem empregados, trabalhando automaticamente para o patrão, não se pódem revelar. Se estes homens adquirissem um pequeno capital para estabelecer-se, a estrada da fortuna teria as portas abertas talvez para 80 % dos que labutam ganhando um miseravel ordenado.

Para fornecer este pequeno capital organisaram-se na America as cooperativas de credito, que se tem espalhado por todo o mundo. O Brasil não deixou de acompanhar este movimento e S. Paulo foi que deu o exemplo, tendo sido montada a primeira cooperativa de credito A União Mutua, pelos irmãos Drs. Claudio e Ismael de Souza e pelo Dr. Manoel Ferraz da Costa Aguiar. O que ella tem feito é assombroso e vamos relatar em duas palavras. A União Mutua destina-se a fornecer aos seus socios um capital de vinte contos de réis, sem nenhum esforço por parte do socio. Ella os divide em series limitadas e cada socio paga 5$000, uma insignificancia e entra em 120 sorteios no valor de quasi quatro mil contos de réis, sendo que, se não fôr sorteiado recebe tudo quanto pagou e mais os juros de dez por cento. O socio nunca perde, portanto. Não ha azar, não se trata de um jogo.

E' uma combinação mutualista, que se baseia sob tabellas precisas de amortisação e juros compostos. Em menos de dois annos a União Mutua — cujo capital accionista é de mil contos, realisado em dez mil acções integralisadas — tem já 20.000 socios e distribuiu quasi quinhentos contos de peculios. Com o numero de socios que tem actualmente, ella distribuirá no anno de 1912 mil contos de peculios aos seus socios. A União Mutua edifica predios para os seus mutuarios e já fez construcções no valor de quasi tres mil contos, em S. Paulo e Santos, sendo que acaba de contractar a construcção de cem casas em Bello Horisonte. Ella está estabelecendo agencias em todas as cidades do Brazil, de modo que os seus beneficios se estendem a todo o Paiz, e acceita pessôas idoneas para seus agentes, aos quaes paga um ordenado e commissão.

Brevemente ella abrirá uma filial no Rio de Janeiro, e, provisoriamente, qualquer informação poderá ser obtida a seu respeito, na filial da Economisadora, á rua Sete de Setembro, 113 (mod.) A sua séde social é em São Paulo, onde ella occupa o grande predio da rua de São Bento, 21, com dous andares, nos quaes se subdividem as suas secções de construcção e de peculios. Entre as nossas mutualidades é talvez a mais sympathica e a mais importante, pois ella trata de desenvolver a actividade dos nossos patricios, fornecendo-lhes um pequeno capital para que elles se estabeleçam, por conta propria, na Lavoura, no Commercio, na Industria. Aos que interessa esta noticia recommendamos que mandem pedir os prospectos, tabellas e Boletim men para o que deixamos acima o endereço em São Paulo.

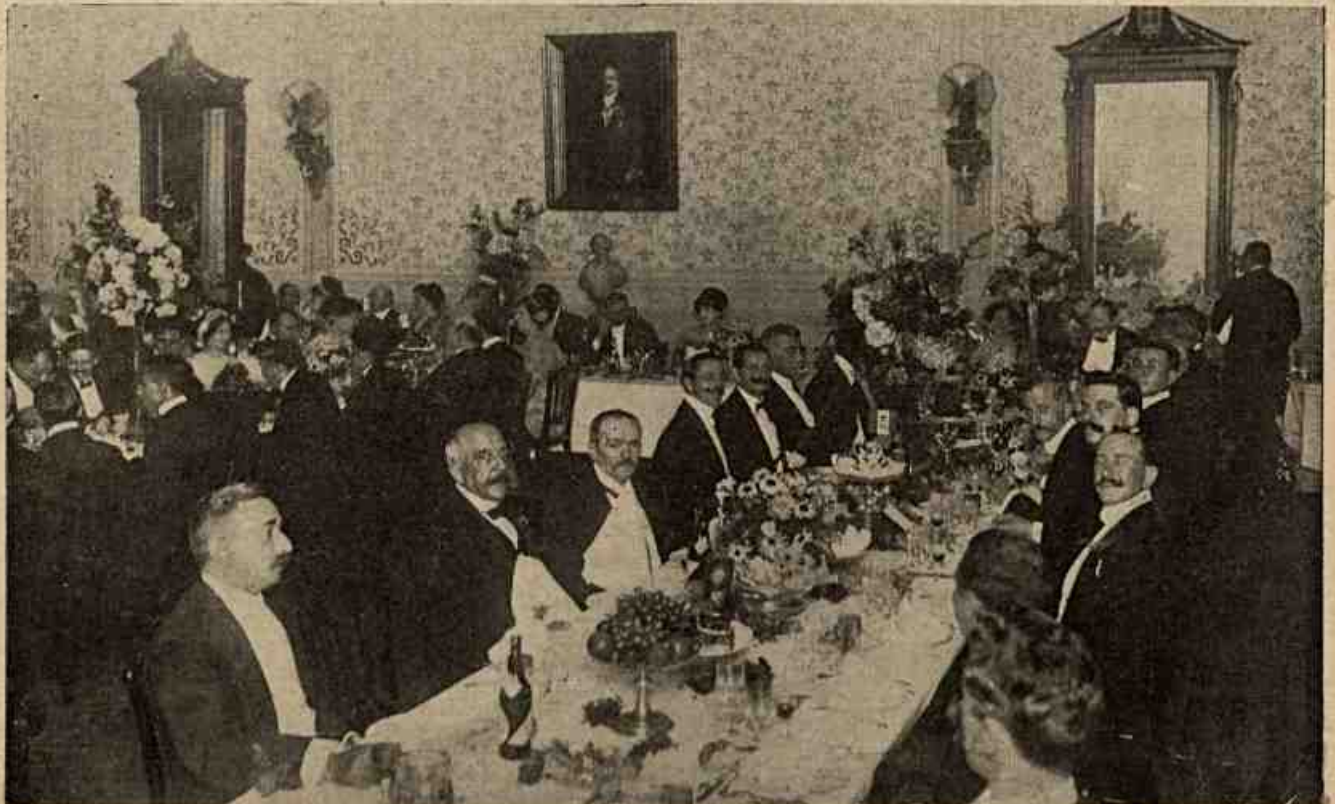
BODAS DE PRATA

CAPITÃO MIGUEL BARBOSA GOMES DE OLIVEIRA

D. ANNA VICTORIA DUQUE ESTRADA FIGUEIREDO BARBOSA

No dia 20 do corrente completaram 25 annos de venturoso consorcio o conhecido e estimado leiloeiro d'esta praça, Sr. capitão Miguel Barbosa e a Exma. Sra. D. Anna Barbosa.

Commemorando essa data feliz celebrou-se uma missa em acção de graças na matriz de Sant'Anna, que ficou repleta de cavalheiros e familias, parentes, amigos e admiradores do venturoso casal. A' noite, na bella residencia dos homenageados, á rua Conde de Bomfim n. 900, realisou-se o banquete e o baile offerecidos pelos donos da casa aos innumeros convidados, pessoas de fina sociedade, que só pela madrugada se retiraram, encantadas pela requintada amabilidade do feliz casal.

FESTAS DA COLONIA ITALIANA

Na Sociedade Italiana de Beneficencia : Um aspecto do grande banquete offerecido pela colonia italiana no Rio de Janeiro ao cavalheiro Sr. Antonio Jannuzzi, em 14 do corrente. No logar de honra, dominado pelo busto de Vittorio Emmanuel lobriga-se o banqueteado, entre o ministro e o consul da Italia. Foi uma festa esplendida.

A Trindade [Marianna] — Sabemos muito bem que alguns reverendos estão zangados com *O Malho*, por ter elle publicado algumas das muitas bandalheiras praticadas por alguns desses falsos «ministros de Deus». Sabemos tambem que todos os sacerdotes verdadeiramente christãos e catholicos applaudem intimamente que se ponham cá p'ra fóra os podres dos hypocritas, afim de que as supremas auctoridades ecclesiasticas possam facilmente distinguir o trigo do joio...

Não sabiamos, porém, que o padre Affonso pertencia ao numero dos zangados comnosco... Paciencia! Desejamos sómente que sua revma. seja muito feliz e apenas peque por pensamentos tolos e palavras loucas...

F. Rangel (Juiz de Fóra) — Seus desenhos são por emquanto muito defeituosos, de contorno muito ondulado, com penetrações exquisitas, que dão ás pernas e aos braços o aspecto de canudos recheados de palha ou de trapos—como as pernas e os braços dos *judas* que antigamente faziam para queimar no sabbado de Alleluia...

Corrija-se desse defeito insupportavel, vendo bons desenhos.

João Ticiani [Capivary, S. Paulo] — Venal é você! Bandido é você! Para o diabo que o carregue vá você e mais quem lhe paga o engrossamento ao comico candidato de carapuça, que, na estampa, parece estar tirando as tripas do pretinho pelas costas...

Ora o Ticiani de uma... *figuini*!...

GALVANISAÇÃO IMPOSSIVEL

« Da adhesão opposicionista do Sr. Rosa e Silva ao Sr. Ruy Barbosa, cimentada com discursos revolucionarios, resultou uma certa animação, embora platonica, nas «hostes» civilistas. —*(Memorial d'O Malho.*»

Rosa e Silva: — Arrume-lhe seringa, mestre! Arrume-lhe essas preciosas injecções! Pode ser que o defuncto resuscite, e eu agora, como levei a lata em Pernambuco, estou prompto para ajudar a movimentar o esqueleto...

Ruy: — Em verdade te digo, Rosa—e aqui para nós que ninguem nos ouve—que, apezar de ser um genial utopista, sinto, pelo cheiro, que este cadaver está em plena decomposição! Galvanisal-o...

Barbosa Lima, Moacyr, Leão Velloso e outros fantasmas convencidos: — Galvanisal-o?... Jámais! Jámais! Jámais!...

C. N. de Campos [Bahia]—Fazer versos assim:

«Mulher, não julgues,
Que com os teus despresos,
Eu vivo triste, só pensando em ti,
Pois tu te enganas,
Bem alegre, eu vivo,
Até dispenso,
Tua, presença aqui. »

a cousa mais facil do mundo: nem se torna preciso ser poeta.

Escrever portuguez assim:

«Mulher, não julgues
Que eu assim cantando,
Venha *maltra-tar-te, porém isto não.* »

é a cousa mais difficil, pois só uma autoridade universalmente incontestada se póde metter nessas funduras de reformar um idioma...

PHOTOGRAPHIAS PARA A CESTA!

Srs. José Nogueira Belém (S. Paulo), Salvador Machado (Laranjal), Theodoro Bofahl (Iraty), Benedicto Varella (S. José do Rio Pardo), Procopio Junqueira & C. (Guariba), Dr. Cesario Santos (Avenças), Candido Pereira

MEDALHÕES HISTORICOS

CUNHADOS ENTRE «O MALHO» E A BIGORNA

IV

General Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, que em um anno de exercicio, teve a inaudita ventura de acabar com a rotina kiosqueira, cabendo lhe tambem a fortuna de ser o executor da lei, que exige dos empregados no commercio «apenas» doze horas de trabalho... Como prefeito a sua divisa parece esta:—*Devagar que tenho pressa...*

A MARINHA DO PRATA

Officiaes da corveta argentina *Presidente Sarmiento*, no caes Pharoux, no dia em que foram visitar o Sr. marechal presidente da Republica

NATAL PERNAMBUCANO

Os tres Reis:—Guiados pela nossa boa estrella, aqui estamos perante o nosso Deus Menino! Adoremol-o! Adoremol-o, pois estamos convencidos de que elle veiu ao mundo para nos salvar!

S. José... Povo, de Pernambuco:—Tambem estamos convencidos d'isso. E' o nosso filho querido, o eleito de nossas almas. Nasceu de nossa humildade, que, aliás, já fez recuar os poderosos judeust que tanto judiaram comnosco... O seu leito não é de «rosas», mas com a vossa estima e amimação, dará muitos fructos...

(Além Parahyba], Alvaro Eugenio Pimentel (Rio], M. Loures (Itambacury), Dr. Eurico Lustosa [illegible] Luiz Gonzaga), A. Marino (Duas Barras):—Foram i[illegible]adas as provas photographicas que nos remetteram, [illegible] não darem reproducção que prestasse.

Aproveitamos o ensejo para avisar que temos muitas outras a inutilisar, como em tempo avisaremos.

E já que estamos com a mão na massa, pedimos a todos os nossos correspondentes, presentes ou futuros, o obsequio de não nos enviarem photographias nessas condições, isto é, mal tiradas ou mal impressas, *enfumaçadas*, *queimadas*, etc, etc.

Quando não possam ser primores, as photographias devem ser, pelo menos, nitidas.

Sucupira Ala [?]—Peior vai a gaita! Então o soneto—*Idolatrada*—que o tal João Lopes, de Ouro Preto, *bifou* e fez publicar n'O *Malho* 479, é de «Coriolano de Medeiros principe dos poetas parahybanos do norte»?!

Então não é de Hermeto Lima—como tantos nos mandaram dizer?...

Querem ver que o João Lopes ainda ganha a partida, neste *foot ball* litterario? !...

Mario J. Beiral [Recife)— Scientes. Leia a resposta a *Sucupira Ala*.

A. A. Sobrinho (Guaratinguetá]—Nada recebemos de vossa *bostencia*, em defesa do Sr. R. Miranda. Provavelmente ficou pelo caminho estrumando algumas batatas.

Bom proveito.

O JORNALISMO NO SUL

Pessoal chefe d'*O Intransigente*, orgam republicano da cidade do Rio Grande do Sul.

1, Carlos Ribeiro, secretario; 2, Hilario Gomes, proprietario; 3, Luiz França Pinto, director; 4, Augusto Alves, gerente.

Silva Regadas [Recife]—Eis aqui o seu soneto, que devia ter sahido ha dous mezes... se então o tivessemos recebido:

LIBERDADE POSTERA

A Pernambuco, meu infeliz Estado:

Desperta, Leão captivo! Agita os membros lassos
E volve o baço olhar ao vacuo do infinito;
Atira o atroz grilhão no sujo e vil granito
Que te serve de leito, e faze-o em estilhaços.

Nada temas, escravo: em breve o rude grito
Do teu hediondo algoz se extinguirá; e escassos
Serão seus dias, sim, na arena dos devassos,
Nas bacchanaes sem fim, no lupanar maldito.

Desperta! que outro alfim virá trazer-te a calma,
A ordem, a paz do lar e da victoria a palma,
Empunhando na dextra o septro da Verdade!

E' teu libertador! Recebe-o com vehemencia,
Que do tyranno audaz a ingente truculencia
Transmudará depois em plena liberdade!

Recife, 1911

Silva Regadas

Arthino Wischral (Curityba)—Sim, quatro grupos. Serão publicados alguns.

José Rodrigues (Santarém)—Com o exemplar do numero 27, do tal *Santarém*, veiu a seguinte carta, que resolvemos transcrever integralmente, como resposta ao salafrario *confrade*. Eil-a:

«Sr. redactor d'*O Malho* — Envio-vos aqui incluso o n. 27 do pasquim fradesco intiulado «Santarém», o qual teve a ousadia de transcrever o artigo «Porquês» do famigerado Universo. O gerente d'esse pasquim é um mole que cachaceiro de nome Firmo Paz, typo desclassificado e pederasta passivo, o qual jurou ao deus Baccho fazer guerra ao *Malho*, publicando em todos os numeros do *tal* jornal uma serie de escriptos contra essa redação, porque censura as bandalheiras dos frades.

O povo d'aqui já repudia esse jornal immundo, que só serve para insultar os que não applaudem os actos immoraes praticados pelos frades João Manderfelt e Electo Peters, os quaes vivem aqui amancebados com duas meninas de boa familia, affrontando á sociedade. Esses dous frades já têm prostituido mais de que duas e trez filhas de bôa familia e graças ao auxilio de um *tal* commendador Sarmento, chefe politico e carola consummado, vão ficando impunes. Sr. redactor dai publicidade a esses factos para que o publico saiba que são esses franciscanos allemães que aqui estão nos explorando—*José Rodrigues*».

NOVOS TEMPOS NOVOS COSTUMES

No interior da egreja de S. Francisco de Paula: assistencia á missa em acção de graças pelo primeiro anniversario da posse do Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional (o que está ao centro no 1· plano), acto religioso mandado celebrar pelo pessoal empregado nesse departamento da administração publica.

O EXEMPLO VEM DO NORTE...

Chegaram mais 200 cangaceiros arrebanhados no sertão. Os situacionistas alugaram casas para hospedar essa gente destinada a perturbar a ordem na posse do Intendente e nas proximas eleições para governador, deputados e senador federaes. A policia faz constantes passeiatas com ostentação de grande força. Apezar de tudo isso, é cada vez maior a certeza da victoria da opposição. — *(Dos telegrammas)*

A Bahia:—Agora é a minha vez! Se pelos tramites legaes de uma eleição livre e honrada, eu não obtiver a victoria dos meus votos, appellarei para este ultimo recurso, que é soberano contra as arvores damninhas das oligarchias!
Eu não sou menos do que o meu irmão Pernambuco!...

Leitor (Uberabinha)—Lemos o manifesto do Sr. bacharel José Silvino de Faria, candidato *extra chapa* a uma cadeira de deputado Federal por esse districto. Tem boas, tem magnificas idéas, e um desejo sincero por parte do candidato de ser util ao Estado e ao paiz.

Fazemos votos [já que os não podemos dar] pela eleição do manifestante e pela firmeza nessas idéas, quando eleito.

Ades Soares [S. Francisco]—Vamos submetter o seu invento á apreciação de pessôa entendida. Desde já, porém, notamos que os desenhos estão muito pouco claros.

Assignante (S. Paulo) O *Almanach d'O Malho* (que, entre parenthises, está melhor do que todos os já publicados] custa 3 mil rs. Pelo correio mais 500 rs.

Ferrão, [Piedade, S. Paulo]—Eis a sua primeira quadrinha:

«Porque sera que o Malho,
Amigo de propaganda
Não emprega toda a arte
Em proveito do Miranda?

Resposta:

Amigo, vá se catar,
Ou veja melhor assumpto:
Não vale a pena gastar
A cera com ruim defunto!...

Fabides (S. Paulo)—Os versos que o senhor apresentou revelam propositos de accertar, mas claudicam a cada passo. O assumpto é corriqueirissimo e... pessimo:

«Sonhei radiante, oh! flor dos meus desejos...
Saciei-me com prazer, no goso de teus beijos
Não mais era tristonho!
De subito acordei... oh! vil atrocidade,
Em vão, tudo era desfeito, na realidade
Era sómente sonho!»

Um decassylabo, dois alexandrinos direitos, um torto (o quarto, sem contar os dois meios alexandrinos; mas tudo isso para contar um caso de collegial *assanhado* cujos sonhos o levam depressa á... tuberculose.

Cuidadinho, joven! Nada de ser astrologo de quarto poeticamente fallando, bem entendido...

Leitor (Rio)—Muito curiosas as «partes» escriptas no livro de plantão, pelo conhecido medico do Exercito, e as quaes muitas vezes] fizeram *dar o cavaco* a alguns commandantes.

Tão curiosas, que não resistimos ao desejo de as publicar. Eil-as:

«3 Setembro 1908.

Correram sem novidade as horas do meu plantão; não tive necessidade de nenhuma intervenção.

4 Outubro 1908

Pelo Districto chamado para tratar de um ferido, um

soldado embriagado, achei no pateo estendido com um largo ferimento na região do frontal. Fiz a cura de momento e o mandei para o Hospital. Mas ao entrar no automovel tornou-se tão agitado, que só se o manteve immovel de pés e mãos amarrado.

14 Outubro 1908

Permaneci no meu posto desde as sete ao amanhecer e passei pelo desgosto de nada ter que fazer.»

Muito bem! E só mesmo os inimigos acerrimos das musas poderiam zangar-se com esse Esculapio faceto, que tão bem sabia alliar o cumprimento do dever ao innocente cacôete de o exprimir nas *debeis cordas da lyra*...

Pitanga Filho (Bahia) — O seu soneto — *Incerteza* — passaria pela certa, se não fosse esse terceto:

«Mas quando eu vejo a todos ella olhando
Com o mesmo olhar tão cheio de ternura,
Suspiro e soffro e mais lhe fico amando.»

A construcção grammatical e poetica do primeiro verso é simplesmente pifia; e aquelle — «*lhe* fico amando» — é mais do que isso: é irritante. Ataca o systema nervoso, principalmente o que se relaciona com o braço direito, cuja mão procura *instinctivamente* um chinello...

Ah! *seu* Pitanga Filho, se você fosse nosso de verdade, veria como aquelle — *lhe* — lhe seria traduzido em inelladas ao pé do... ao pé da lettra!

Benedicto Varella (S. José do Rio Pardo) — Já respondemos quanto ás photographias, e, a respeito do teor de sua carta, ficamos scientes, esperando que para outra vez o photographo seja mais cuidadoso.

Ranassisbas (Bahia) — Queira então mandar novo original, devidamente corrigido. O outro inutilisou-se.

Domingos Fagundes (Rio) — O verso que apontou, de Ena Medina, tem 9 e não 8 syllabas. Todavia, dê a mão á palmatoria quem o deixou passar assim!

Quanto ao soneto de Sotter Nogueira, as suas emendas são audazes e... bestas! E' *querer*, como está no original, e não *deixar*, como você quer. E' *delirio*, como está no original, e não *delirio*, como a sua loucura entende, sacrificando a rima com—*prefiro*.

E quanto ao verso:

Hei de fitar, quer queira, quer não queira

está certo na metrificação e correcto no sentido ligado ao verso anterior. A sua emenda:

Hei de fital-a, queira, quer não queira

è simplesmente asiatica e... idiota.

Lamber sabão, caro Fagundes, é occupação muito mais proveitosa do que essa que você arranjou, de censor das duzias...

PROGRESSO DO RIO DE JANEIRO: UM BELLO ESTABELECIMENTO

PHARMACIA N. S. AUXILIADORA, Á AVENIDA PASSOS N. 86, ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA: — Photographia de parte do grande estabelecimento de que nos occupámos minuciosamente no numero passado e onde se fabricam os conhecidos e benemeritos productos do Oleo de Capivara, tão uteis á humanidade soffredora. O cavalheiro que o leitor vê é o Sr. J. B. de Medeiros Gomes, proprietario do notavel estabelecimento.

Coelho Cavalcanti (Manáus)—Recebidos cartas, biographia e retrato. Este, infelizmente, não dá reproducção que preste.

Só vindo uma prova photographica ou mesmo impressão da photogravura em papel branco, assetinado.

O Storni agradece muito a sua gentileza para com elle.

J.F. da Silva (Ilha de Itamaracá)—Mas que grande *méco*, o tal padreca Alcoforado [salvo seja!], que andou de porta em porta pedindo aos correligionarios rosistas a «esmolinha» da assignatura para o attestado de que elle não é um...

Para cá vem elle de carrinho com esse salvo conducto! Será recebido bem de frente, porque... o seguro morreu de velho...

J. R. S. Paulo [S. Paulo] Recebida a photograpia do padre. Agradecidos.

DR. CABUHY PITANGA

FESTAS E FOLHINHAS

Estamos em pleno periodo de «festas», destes pequenos presentes, destas simples, mas vistosas e uteis «lembranças», que—como diz o proverbio—«entretêm as grandes amizades».

Este anno abriu a «marcha» a conhecida Casa Carnot, dos Srs. Jorge & Oliveira, conhecidos importadores de bicycletas e accessorios. Não nos mandaram, é claro, nenhum d'esses apparelhos, mas uma linda folhinha com paisagem e figuras em relevo, que agradecemos como se fôra uma... bicycletta.

—A seguir distinguiu-nos a importante Companhia Stearica com duas carteiras [vazias] de couro da Russia.

Gratos por tal offerta.

—Se a industria nacional precisasse de mais provas da sua perfeição ahi estavam os biscoutos «Cracknel» e «Leite e Ovos», da Fabrica Progresso, de Bello Horizonte, propriedade da Firma J. Bastos & C., e de que são representantes nesta Capital, os Srs. J. Leite & C., agentes importadores e exportadores de artigos e productos nacionaes e estrangeiros.

Esses biscoutos são realmente a ultima palavra no genero, excedendo em pureza de paladar e perfeição de fabrico aos similares estrangeiros—em que peze aos nossos caricatos «snobistas».

PARANA' "VERSUS" SANTA CATHARINA

— Então o governador de Santa Catharina pediu providencias ao governo federal para manter a ordem no territorio contestado?

— Pediu. E' a consequencia de não terem resolvido já a idéa do arbitramento. Você vai ver como só depois de haver muito sangue é que afinal se agarrarão a essa taboa... Aliás, é o nosso velho habito: *Depois da casa roubada, trancas na porta...*

Agradecendo a remessa da amostra enviada pelos activos representantes da Fabrica Progresso, fazemos votos pela merecida prosperidade desse bello estabelecimento industrial.

SPES CONSOLATRIX

Do Amor nem sempre a vida é bonançosa,
Somma perenne de contentamentos;
Se a uns ella desliza venturosa,
E' para outros luridos tormentos.

Do nosso Amor a vida tormentosa
Tornando, ha alguem que diz aos quatro ventos
Numa ancia tola e futil, caprichosa,
Mudar de affecto os nossos sentimentos.

Mas o desejo estolido que importa,
Se vejo em ti a luz que me conforta,
O grande affecto de que és rainha!..

Que vale a Intriga quando a Crença impera!...
Que importa o Odio que a parvoice gêra,
Se um dia ainda poderás ser minha!...

Manaus, 1911

JAYME STON

NÃO TARDA

Abandona o passado soffrimento,
E despreza, minh'alma, antigas penas:
Será mudado, em breve, esse tormento
Em longas horas prosperas e amenas.

Acharei, sem demora, um doce alento,
Ardentes beijos, alegrias plenas,
Qual no deserto, o viajor sedento
Que avista ferteis regiões terrenas.

E caminho como elle, pressuroso,
Para sorver o mel das roseas faces,
Ardentemente, num supremo gozo!...

E não mais cantarei tristes endeixas;
Apenas soltarei canções vivaces,
Afogo em mar de risos minhas queixas.

S. João d'El-Rei

JUVENCIO DE CARVALHO

SOMBRAS DO PASSADO

Da velha casa onde nasci, sonhando
Passei ha pouco pensativo á porta...
— Berço de flores que me viu pairando
Sob os espelhos de uma aurora morta.

Triste fitei-a me senti chorando...
Oh! que saudade o coração me corta
Da rosea infancia que se foi deixando
O pranto e as queixas que o meu ser comporta.

Se aquella escada tão risonha outr'ora,
Lésto, eu galgasse, soluçante agora,
Talvez a morte me gelasse o peito;

Ah! que tristeza no meu ser se agita!
Alli — um beijo maternal palpita,
Palpita um beijo maternal desfeito...

S. Christovam

C. O. SOUZA

A VOZ DE PERNAMBUCO (1)

Quando um povo se debate,
Em prol dos direitos seus,
Cada metralha que explode
Leva um castigo de DEUS.

A Historia da Humanidade,
Tem folhas illuminadas,
Feitas de risos, de crenças,
De sonhos e de alvoradas:
São pensamentos fecundos,
Enchendo de luz os mundos,
Dos mundos fazendo sóes;
Fazendo d'almas muralhas,
Do verbo, fortes metralhas,
Dos homens fazendo heroes!

Que, em face da tyrannia,
A todos gritam: — lutae!
— Molhae no sangue o almo peito,
Que a gloria do sangue sahe!
São labios santos que falam,
Perfumes subtis que exhalam,
Novo evangelho — aprendei!
Que em vez da pompa e da gala
Dizem: — a luta é quem fala,
Se acaso periga a lei!

Pois bem; se a lição da Historia
Comporta tanto civismo,
Vamos livrar PERNAMBUCO
Das garras do Despotismo.
Vamos, num vôo altaneiro,
Mostrar ao Universo inteiro
Das trevas surgir os sóes;
Mandando em cada metralha
Um farrapo de mortalha,
Molhado em sangue de heroes!

Porque nunca um povo deve,
Curvar a fronte ao punhal...
Devendo, p'ra quem o fere,
Ser o desforço fatal —
Ver infamada uma raça,
Que soffre em pleno da praça
Azorragadas brutaes;
E' o attestado eloquente,
Que o brio de um povo ingente
Perdeu-se, não vive mais!

Ante o negro despotismo,
Ao povo o que cabe oppôr?
Silencio? Não; porém bala
Si tanto preciso fôr.
Erga-se em meio da praça
O grito da populaça,
Fazendo a revolução;
Porque só d'ella a contenda
Pode evitar que se venda
A nossa terra em leilão!...

Eu bem sei não ser preciso
Tomar por molde as nações,
Em que do povo o conforto
Brotou das revoluções;
Bem sei. Mas veio-me á idéa
Lembrar-vos essa epopéa,
Que a França um dia cantou
Quando, de raiva inflamada,
Pegou do punho da espada,
E a tyrannia acabou.

Não é necessario exemplo
D'outros mundos, d'outros soes:
Amor da Patria e civismo
Temos dos nossos avós.
Portanto, se o nosso peito
Só fortalece o direito,
O justo, o perfeito, o bom,
Ergamos a Liberdade,
Avante, pois, mocidade,
Sejamos todos Danton.

Inda é tempo de salvarmos
Da Patria o seu coração;
Embora o remedio saia
D'essa pharmacia: — o canhão!
Mostremos que somos bravos,
Que o sentimento de escravos
Não vive na Santa Cruz,
Que só queremos na vida
Ver feita a Patria querida,
Risonho ninho de Luz!

Avante, que o nosso sangue
Tem germen nobre a ferver,
Para manter nossos brios.
Vamos lutar té vencer.
Ergamos todos um grito,
Que, atravessando o Infinito,
Vá echoar lá nos Ceus!
Pois nessa luta de gloria,
P'ra nos caber a victoria,
Temos ao lado até DEUS!

Maio, 911

WALFRIDO SOUTO MAIOR

1 Este original estava em nosso poder ha cerca de tres mezes, mas, tendo-se extraviado, só agora pode ser publicado com esta nota, como é de justiça.

NA TERRA DO FRIO

Representantes de diversas casas commerciaes do Paraná, em Curityba

A saber: 1) Antonio da Cunha; 2] Caetano de Araujo: 3) José Lombardi; 4) Manuel de Oliveira; 5) Leandro Luz 6] Augsto Chamber; 7) Miguel Cordeiro; 8) Adolpho Pereira.
Como todos estão (e são) muito serios... deixemo-nos de brincadeiras!

VISITA PRESIDENCIAL: UMA REVELAÇÃO CURIOSA E IMPORTANTE

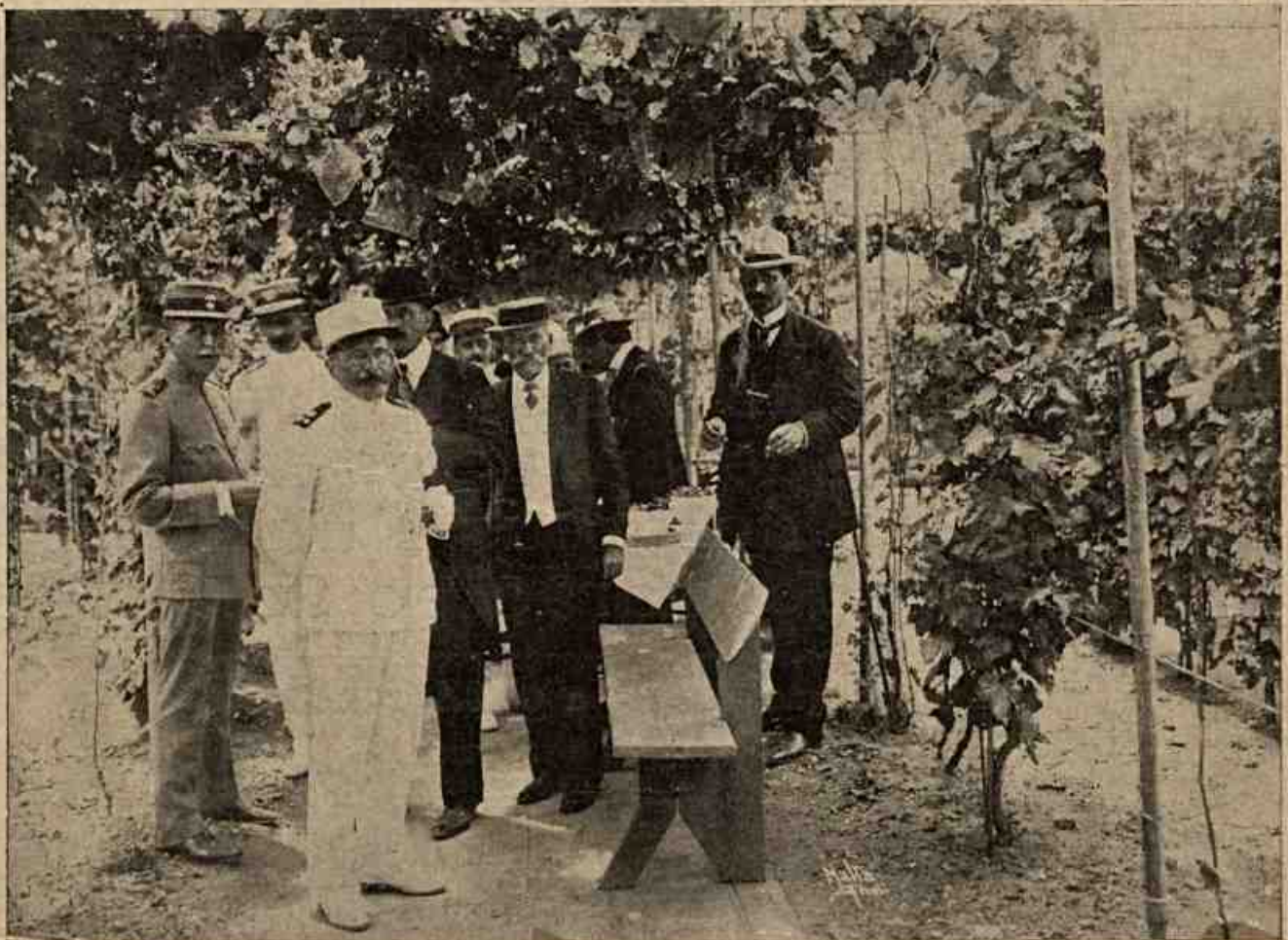
O Marechal presidente da Republica penetrando na chacara do Sr. Manuel Gonsalves Corrêa para visitar os vinhedos.

Despertou muita curiosidade e interesse a visita feita ha dias pelo Sr. presidente da Republica aos vinhedos cultivados pelo amador Sr. capitão Manoel Gonsalves Corrêa.

Não se trata de nenhuma fazenda em localidade longinqua, de difficil e demorado accesso; trata-se de uma chacara a 20 minutos do centro da cidade do Rio de Janeiro, em S. Francisco Xavier, á rua Zulmira n. 22. Alli encontrou o Sr. presidente do Republica 1.485 videiras com 82 variedades, perfeitamente classificadas.

O Sr. Corrêa, que ha dez annos deu inicio ao plantio e cultura do vinhedo, obteve em 1908 por occasião da Exposição Nacional o grande premio conquistado sem favor pela belleza e excellencia dos productos expostos.

Ao Sr. Presidente e ás pessoas que o acompanhavam foram offerecidos varios cachos de uvas, cujo apreciavel sabor foi por todos vivamente elogiado.

Ao despedir-se do Sr. capitão Corrêa, teve o Sr. Marechal Hermes palavras de franco elogio á tenacidade e intelligencia do operoso viticultor.

O Marechal Hermes, o senador Lauro Muller, o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia e outras pessoas da comitiva [illegible] se das uvas offerecidas pelo viticultor Corrêa

OS MELHORES AUTOMOVEIS DO MUNDO

CYCLOS **HUMBER** CYCLOS

Unicos agentes no Brazil:

ANTUNES DOS SANTOS & COMP.

RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO
Caixa 683	Endereço telegraphico DOREY	Caixa 237

DESEJAM-SE BONS AGENTES NAS CIDADES ONDE HOUVER AUTOMOVEIS

A MARAVILHOSA AGUA DA BELLEZA

OU A

PEROLA DE BARCELONA

E' o melhor e mais efficaz dos crêmes para a pelle par que **extingue** completamente as **manchas do rosto** (pannos), os **cravos** e as **espinhas**. Faz desapparecer as **rugas** porque dá á pelle mais elasticidade, tornando-a rose- e avelludada A' venda em todas as perfumarias pharmacias e drogarias. — Exijam a:

Agua da Belleza ou a **Perola de Barcelona**. Preço 3$000. Agente geral e representante: M. Leite Sampaio. Rua de São Bento, 13. Rio de Janeiro.

Se soffreis de **ANEMIA** ou Chlorose, fastio e debilidade amenorrhéa ou flôres brancas, Hemorrhagias post-partum, **NEURASTHENIA** e todas as **MOLESTIAS DAS SENHORAS**

—o—

Experimentai o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogariâse do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1· de Março 14; Silva Avrujo & C., 1 de Março, 3; Estabile & Bastos & C.; 1· de Março 31; Francisco Giffoni & C., 1· de Março 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa, Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95; Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61: Encontra-se em todas as pharmacias e drogaria. Depositarios para o Brazil. L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

General Dantas Barreto
DOBRADO por Tacito V. Carvalho
ff
p
com 8va
f
p
com 8va
f
p

ff
f
p
ff
ff
DC
e Fim.

POSTAES FEMININOS
A alguem:

Nem sempre são nitidas na memoria as recordações do passado, ha porém algumas que desapparecem com a morte.—Elvira Corrêa de Araujo [Cascadura]

•

JUDEU ERRANTE

Vae, maldita visão trilhando a negra senda
Onde a planta não media a nova geração!
Vae! caminha! a loucura em sua excutação
Fez-te proscripto e vil, viajou de tenda em tenda.

Sempre o jugo ferol e a firme exprobação
A lançar-te no rosto a sua ira tremenda,
E sem repouso e luz, á mingua e na afflicção
Divagas sem cessar, cumprindo a sina horrenda...

Marchando sob o pezo indomito dos annos
Caminhas pela estrada ao leito dos arcanos
Impellido por força ignora e contrafeita.

Oh! misero Judeu que em vão pedes clemencia
Olhando o azul do céo! passas pela existencia,
Como um verme fatal que a propria morte enjeita!...

Christovam

Ena Medina

•

A ti, querida mãi:

Mãi Alma de carinhos cheia, companheira do futuro, ente querido, que no extremo do infortunio nos empresta, com alma chegada pelo soffrimento nosso, a resignação sublime; coração que transborda de amor immaculado e puro, mas que, nos dolorosos transes passando não enconcontra, para recompensa de tanto soffrer, um amor filial extraordinario e forte! Coração que chora quando adivinha a felicidade perto; lagrymas fluidificadas que muitas vezes vêm perdoar ingratidões. Mãi! O teu nome p'ra mim encerro uma ternura, o teu amor querido apparece aos meus olhos cançados de fitar as contorções dos desenganos, como

QUADROS DO CALOR

Um pic-nic no arraial da Penha, realisado ha dias por familias de commerciantes desta praça, e no qual, como se póde verificar, reinou alegria e muita familiaridade. Aliás em se tratando da Penha, é assim mesmo...

uma aureola de felicidade e perdão! Teus carinhos são bellos como a ventura e tua imagem acaricio a balbuciar uma prece, grande, infinita...—Dulce Pillar Drummond (Mendes, E. do Rio)

BALLADA

Lá no Oriente aponta aurora
E da meiga jurity
Em ouvindo a voz canora.
Eu penso em ti!

Já cadente o sol a pino
Cresta a flor do bogary
Para o peito a fronte inclino...
Eu penso em ti!

Cai a tarde. O sol fulgura
Qual esplendido rubi.
Com saudades, com ternura
Eu penso em ti!

Rosita Soters (S. Paulo)

Quando amamos e temos a certeza de um amor mutuo, não trepidamos em passar pelos maiores sacrificios para gosarmos um momento junto áquelle que sinceramente queremos.—Nbsjb Tpozb

SONETO

A' graciosa guarnição de moças que correu no yole "Tapir" pelo Club de Regatas S. Christovão:

O mar era feliz manto azulado,
E na bella "Tapir"—baixel de flôres,
Dous lyrios, ostentando as nossas côres,
Remavam para um ponto desejado.

Quando da espuma cortava os alvores
Deixando um rastro n'agua, prateado
Senti no coração engalanado,
Um mytho de ventura nos primores.

Que contraste divino! apparatoso!
O céu azul de amores e alegrias,
Deitava o seu olhar da eterna gloria,

Sobre aquelle conjuncto tão donoso,
Que entrára recebendo de harmonias,
Mil sorrisos nos louros da Victoria!...

Ena Medina [S. Christovão]

Os que mais soffrem são os que menos vivem, mas são os que mais aprendem.—Neda Mello (Bahia)

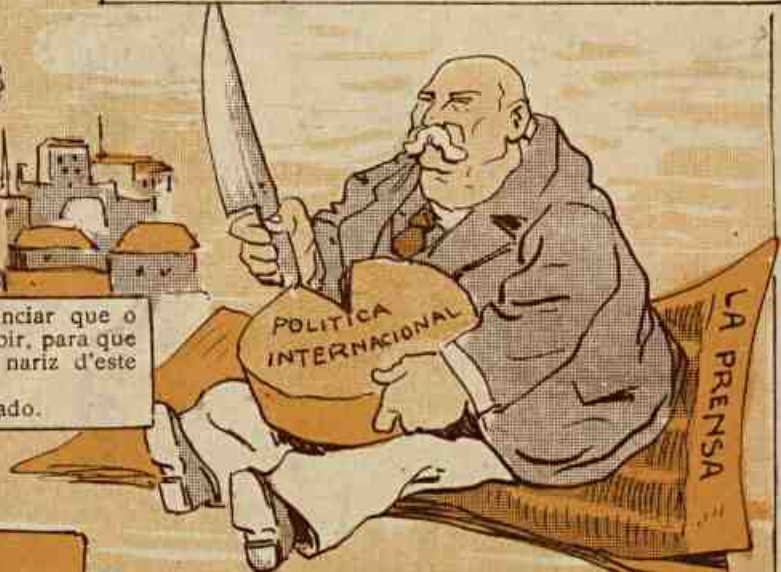
Está conforme. LE BLONDE

IRRESISTIVEL!

—Menino... você está me enganando... Você quer os dous mil reis para alguma pandega de passeios...
—Não senhor, papai! Eu quero os dous mil reis para comprar o «Almanach d'O Tico-Tico». O senhor não imagina como está lindissimo esse Almanach. Todas as paginas são coloridas...
—E o «Almanach d'O Malho»?
—Ah! esse tambem está um primor como nunca se viu egual... Mas para comprar os dous Almanachs preciso de mais dous mil reis...
—Sim, hein?!...
—E é para já, papai! Do contrario—babau!—ficamos sem esses dous livros indispensaveis.
—Hum!... Agora não tenho remedio senão puxa pelo arame...

O NOVO ANTONIO CONSELHEIRO

Uma repetição de Canudos, desta vez levada a effeito pelo *governo* da Bahia, mudando a capital para um longinquo logarejo do sertão, com intuitos de preparar resistencia e actas falsas, para salvar posições perdidas e grossas *mamatas*...

Zé Marcellino, novo Antonio Conselheiro, cercado de capangas e soldados, préga a resistencia por todos os meios. Espera lá, gente... Vocês vão ver de quanto é capaz a reacção popular para vingar a Constituição bahiana!...

Termina finalmente a farça legislativa, e o resultado de um anno de discurseiras e vadiagem ahi o temos: um amontoado de botas de todos os tamanhos e feitios.

Descalce agora essas botas a nossa infeliz Republica, e confie mais uma vez na Divina Providencia.

No Ceará temos a candidatura do tenente-coronel Franco Rabello! Livra! *Papai* Accyoli deve estar «assombrado» com essa nuvem, que se avoluma no horizonte de sua oligarchia...

Diz o *pagé* que é amigo do Hermes, mas isso nada lhe vale, porque o presidente da Republica nada tem que ver com isso...

MUCUSAN CURA RADICAL DA GONORREA UNICO!!! INFALLIVELMENTE!!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de 1ª ordem

Preço avulso 5 mil réis.

PRESENTES DE ANNO BOM

UM COMO MUITOS

— Vejam só que boa lembrança tiveram os meus amigos... Elles sabiam que os meus sapatos não tinham presilhas e ellas cá estão agora! Com certeza armaram» um *rateio* para compral-as e me fizeram esta agradavel surpreza... Sou um desgraçado feliz!...

ASPECTOS CARIOCAS

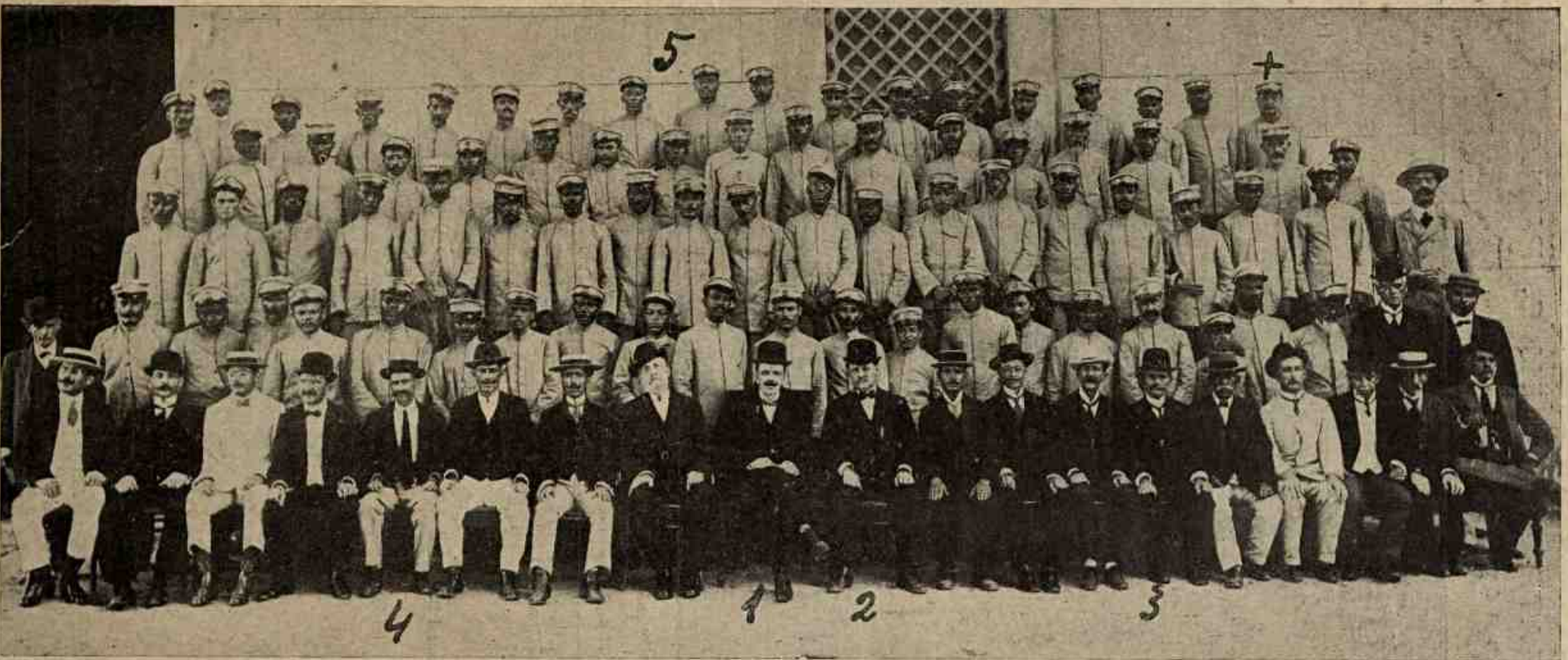
Mlle. Ottilia e Mme. Leonor ... nes, passando na Avenida Ce...

Temos a seguinte reclamação, endereçada á E. F. de Therezopolis:

Os trens de passeio aos domingos continuam a estar em correspondencia com a barca que parte do Rio ás 6 1|2 da manhã, como se estivessemos no inverno, quando seria mais curial que essa barca partisse, o mais tardar, ás 5 1|2, pois ás 4 1|2 já é dia.

D'este modo se evitaria a chegada á Piedade e a travessia de Magé a hora menos quente e se chegaria mais cedo a Therezopolis, dispondo-se então, de sete em vez de seis horas para passeio.

E' tão justa e tão simples essa modificação de horario, no verão, que estamos certos será realisada, a bem dos excursionistas e dos interesses da empreza.

PESSOAL ADUANEIRO DOS ESTADOS

PESSOAL DAS CAPATAZIAS DA ALFANDEGA DA BAHIA—1] O administrador, major Luiz Francisco Saraiva: 2) o ajudante, capitão Alfredo Vieira Paiva; 3 e 4] mandadores, conferentes de pontes e vigias; 5) trabalhadores de 1· e 2· classes, dentre os quaes se destaca (-|-) Severiano José Pereira, chapa n. 1: nasceu a 8 de Novembro de 1834 e empregou-se na Alfandega em 1855, tendo, portanto, 56 annos de serviços, sem nota alguma que o desabone.

glez; mas não é por ellas que se devem julgar os soldados do exercito.

Aliás, reconhecemos que taes criticas são salutares, embora brutaes...

João Hau (Corisco)—Mas que é isso? Então você quer entrar nesta casa fazendo-nos de seus creados?!

Hau, hau, hau!— seu João! Sebo nas canellas!...

Leitor amigo (Rio)—A resposta que demos a Sucupira Ala, no numero passado, não significa, tal, que duvidemos da legitima autoria do soneto — *Idolotrada* — vilmente roubado por um João Lopes, de Ouro Preto. Sabemos que esse soneto é do distincto poeta Hermeto Lima, que o fez publicar n'*A Provincia do Pará*, em 1901; e foi com esse mesmo soneto que Hermeto Lima abriu *Iris*, um de seus trez volumes de versos.

Portanto, ponto na «encrenca» com este «tiro de misericordia!»

DR. CABURY PITANGA.

A convite do gentil proprietario, visitámos os vinhedos do Sr. Manoel Gonçalves Corrêa, em sua residencia á rua Zulmira, alli perto da ponte do Maracanã, isto é, em plena zona urbana da Capital Federal, segundo as cartas officiaes.

O que vimos com estes que a terra ha de comer é um assombro de iniciativa, de methodo e de trabalho. Em canteiros symetricos e feitos a capricho ostentam sua pujança cerca de 1500 videiras das melhores especies— portuguezas, hespanholas, italianas, francezas, allemãs, inglezas e americanas—representando oitenta e tantas qualidades diversas.

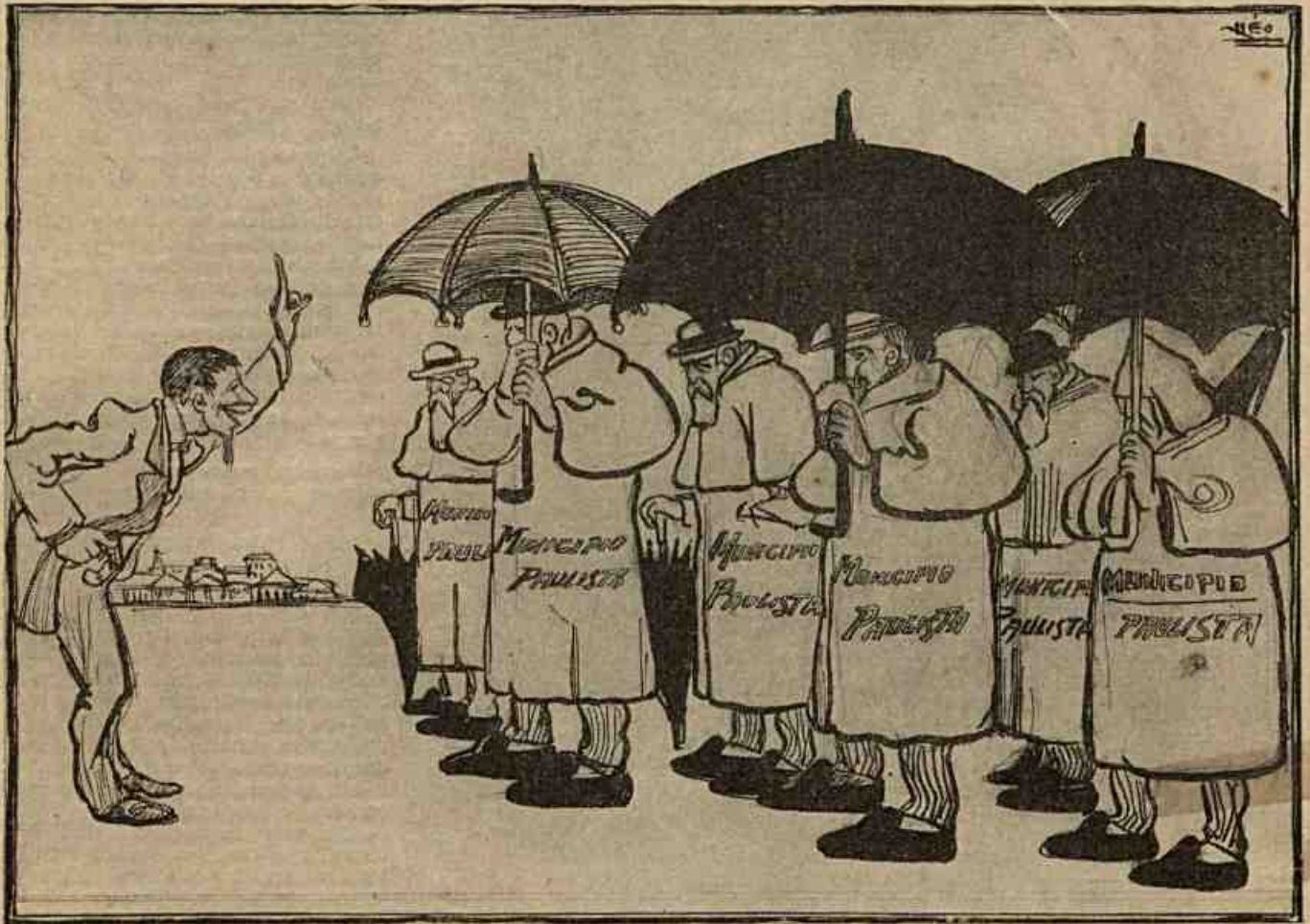
Já havia sido feita a vindima do anno, mas pelo que ainda restava do fructo tivemos occasião de verificar como desconhecem e calumniam o Rio de Janeiro aquelles que dizem ou pensam que a terra aqui só produz uvas azedas... As que lá provámos— moscatel de Hamburgo e outras — desafiam as suas congeneres européas e americanas, em doçura e sabôr.

Foi positivamente uma surpreza tudo quanto vimos na chacara do Sr. Corrêa. O mais formal desmentido aos pessimistas alli está patente: a cidade do Rio de Janeiro póde produzir as melhores uvas para o seu consumo.

Soubemos que o Sr. presidente da Republica, o ministro da Agricultura, o prefeito e outras altas autoridades tiveram a mesma impressão de surpreza e agrado, tanto mais quanto o Sr. Gonçalves Corrêa consegue aquillo tudo nas horas que lhe sobram de antigo professor de gymnastica do Collegio Militar e outros estabelecimentos.

Aqui deixamos os nossos agradecimentos e os nossos parabens ao revelador de mais uma preciosidade da cidade do Rio de Janei-

MOVIMENTO PATRIOTICO EM S. PAULO

GALOCHAS E CAPAS EM BOM TEMPO...

Zé Povo ás ligas anti-intervencionistas de S. Paulo :—Olhem, deixem-se d'isto! O governo federal não pensa em fazer intervenção em S. Paulo e já o declarou muitas vezes. Os senhores assim, dão a idéa de quem anda com galochas, capas e sobretudos, quando faz bom tempo... Olhem que a gente de fóra vê melhor as cousas...

M. de Siqueira Mello (Mamanguape)—Eis aqui o 2° dos sonetos enviados. Não estranhe o logar: esta *Caixa* foi sempre de grande rufo na pelle da oligarchia. E' pois logar de honra para o caso.

«PERNAMBUCO LIBERTO

Após o triumpho eleitoral do insigne General Dantas Barreto:

Despontou para os bons pernambucanos
O sacrosanto sol da Liberdade,
Hoje são livres, mais que soberanos;
Só se curvam, da Lei, á magestade.

Os governos despoticos, tyrannos
São uma affronta á nossa sociedade,
Os Neros, esses despotas romanos
Não se aclimatam mais na humanidade.

Não podia viver escravisado
O berço onde nasceu Nunes Machado,
Frei Caneca, Martins, Joaquim Nabuco

Na terra onde nasceram taes varões,
Não podem mais viver os vis *mandões*.
Fizeste muito bem, ó Pernambuco!...»

M. de Siqueira Mello [Mamanguape]

Ministro das Apparencias Exteriores [Rio]—Sim, os quadros da «briosa» dão margem ás caricaturas do critico in-

OS NOSSOS LEITORES

Antonio Raposo, estimado fiel do thesoureiro do Thesouro Nacional, e sua galante filha Jupyra, constantes leitores d'*O Malho*.

GAÚCHOS CONTRA MACACOS!

UMA CAÇADA DE BUGIOS (MACACOS GRANDES) NA CAMPANHA DO RIO GRANDE DO SUL

Foram heróes dessa «façanha», a contar da esquerda: Emilio Loser, W. Motzenbacker, Luiz e Leopoldo Hoffmann e mais um «caçador profissional».

Não somos membros da Protectora dos Animaes, mas sempre nos animamos a dizer que isso de caçar monos, lá nos parece um *avôrricidio*, a julgar pela theoria de Darwin, que, como se sabe, nos faz descendentes dos macacos... Todavia, antes matal-os do que... penteal-os !...

Raul Peroba Filho [Bello Horizonte] — Não ha necessidade de transcripção; basta resumir que o Sr. Gustavo Erse indo baptisar tres filhos e querendo que o primeiro tivesse o nome de *Carimerio*, de accordo com o registro civil, passou pelo vexame de vêr o padre Celestino arremessar o Breviario ao assoalho e retirar-se para a sacristia.

Ora, tendo sido as creanças baptisadas depois na egreja da Boa Viagem — conclue-se que o sacerdote da matriz de S. José não anda muito em cheiro de santidade com o espirito christão e o senso commum...

M. de Oliveira (S. Paulo) — Ora, vamos lá vêr isso... Vamos ver os seus *Osculos* :

«Com os cabellos voando no divan
E o collo levemente descoberto...
Expansivo, risonho, bem de perto,
Eu sugava os seus labios de romã.»

Quantas idéas exquisitas! A primeira que acode é essa combinação da ventania na sala de visitas com o *negocio* do collo descoberto... Por essas e outras é que ha tantas constipações...

Depois, vem o acto da *sugação* de... fructas, de um modo *expansivo* e *risonho* — o que, francamente, é contrario á *sciencia* muda desse acto.

Mas, afinal, tudo isso é peta.

Petronilho Amaral (Recife)—Agradecidos, retribuimos aqui a sua gentileza.

Monteiro Neto [Porto Alegre]—Não ha duvida que os dezenhos enviados ao Sr. Storni revelam, com alguns defeitos, bastantes qualidades aproveitaveis.

Convém que aprenda a fazer mãos e não faça bonecos só a pincel.

Aproveitaremos o que fôr possivel.

M. Campos (Cascadura)—Francamente, *seu* Campos, nós é que ficamos envergonhados com os seus versos, embora elles sejam dirigidos á sua «futura noiva» E' que, depois de bastantes pieguices de namoro e asneiras de metrificação, encontramos isto:

Existe ainda oh formosa e meiga Bernardina—12
Imagem, que jámais esquecerei...—10
Ninguem no mundo...oh sim ninguem—8
Esta paixão que adoro, e sempre oh! Bernardina amei—14

E após esta *mayonnaise* accrescenta :

Por isso minha Bernardina acceite os versos—12
Que são cheios de amor e lealdade...—10
Elles são meigos sim! não são perversos—10
Porque contém...contém...muita amizade—10

O camarada custou a dizer o que seus versos, continham porque, na verdade, o que elles mais contêm é uma tal quebradeira, uma tal mistura de ervilhas, cebolas e espheras de *foot-ball*, que, francamente, parecem um mostrador de bazar ou cousa que o valha...

Tome um conselho, patricio: ponha fóra os versos e presenteie a sua «futura» com uma folhinha de desfolhar...

Francisco Moura (Mamanguape)—Aguardemos a photographia de que falla a carta.

Vieram no mesmo vapor ?

Alvaro Almeida e Innocencio Almeida [Mar Vermelho... Alagoas]—Gratos, retribuimos nesta especie as boas festas que nos enviaram.

Catão J. de Moura Rosa [Bahia] — Idem, idem com a mesma data.

Pedro Montesanto (S. Paulo) — Lemos a sua carta ao «amigo Dr. Villaça». Perfeitamente : é assim — pão-pão, queijo-queijo—que se varre a testada.

José O. da S. A. (Piranhas, Alagôas) — Não nos lembramos mais da *gracinha* que dirigimos a seu amigo Gonçalo; mas estamos com vontade de repetir a *dose*, uma vez que tanto lhe *agradou* a primeira.

Materia prima haja!

Antonio Ferreira dos Santos (Recife)—Tambem lhe desejamos muito boas festas.

O que o Sr. U. de... Azeitona quiz fazer, foi uma fitinha livre, para vêr se nos embatucava.

Enganou-se ! Neste cinematographo ha resposta para tudo... Olhe bem esta fita intitulada :—*Vá bugiar* !...

GUERRA DA ITALIA COM A TURQUIA

DEPOIS DA CASA ARROMBADA, TRANCAS NA PORTA...

—Então, entro ou não entro ?
—Entra, ... ! Mas deixe ...
herei ...

D. G. Coimbra (Londres) — Longe da vista, perto do ...ção...

Obrigadissimos, amigo leitor! E que o novo anno lhe ... sempre propicio.

Bacharel Adhemar Jobim (Pensylvania)—Rapido trium... o coroe os seus esforços — eis o que lhe desejamos.

Antonio Gonsalves Domingues Netto (Recife) — De ...oração retribuimos as boas festas.

Carioca Rodolphista (S. Paulo) — Cada um come do ...que gosta; gostos não se impõem e mais vale um do que ...quatro ou menos vintens...

L. Teixeira (Monte-Mór) — O seu soneto começa assim: *Vivo triste apaixonado* e termina assim:

« *Xoro* e lamento a vida
A vida lamento e *xoro*
A morte sempre deploro.»

Não faça isso! Não deplore: deseje a morte com instancia e alegria!

Quem vive triste e apaixonado, vai cahindo... cahindo... até chegar ao supremo ridiculo de escrever *chapeu* com *X*... cedilhado.

Pouco lhe falta para isso, porque já põe o *X* no *chôro*...

D'ahi ao maximo abysmo vai um passo.

Suicide-se a tempo!

Domingos Fagundes (Rio]—Com vistas á revisão o erro que passou no 3° verso do soneto *Mysterio*, de Durval Dantas.

O atropello do serviço não dá tempo, muitas vezes, á ultima conferencia do responsavel pela pagina. Quanto ao 11° verso. não tem razão o critico: lá estão as 12 syllabas e não 11.

No *Voluvel* escapou, tambem pelo motivo acima, um erro no 8° verso. Mas o ultimo é um perfeito decassyllabo. *Era* com G. com o senhor pôz, é planta.

No mais... continue a matar o tempo com essas cousas, já que não tem mais que fazer.

A MORTE DO CARNAVAL?

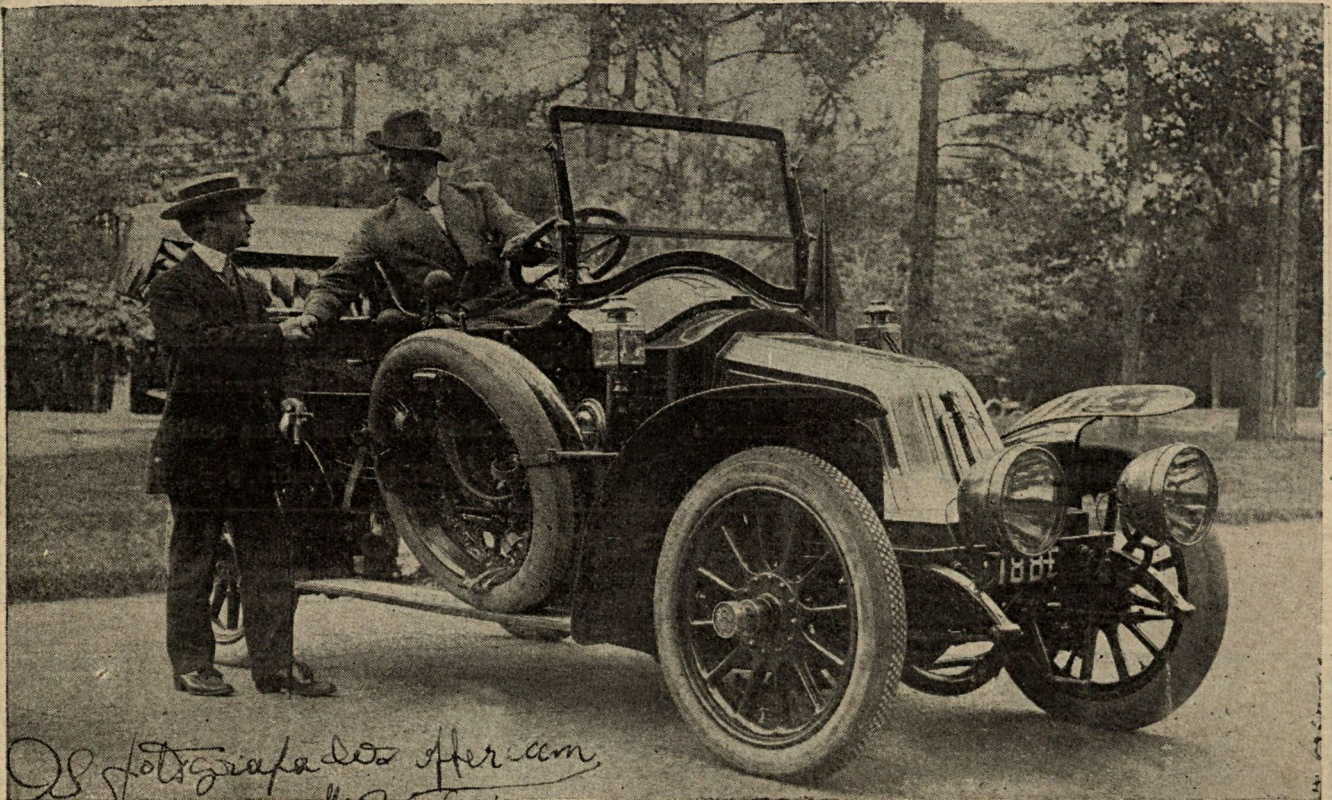
A Camara dos Deputados rejeitou a emenda que mandava auxiliar com cem contos de réis as sociedades carnavalescas, afim de não deixar de haver os tradicionaes festejos que tanto enthusiasmo despertam na população—(*Dos jornaes.*)

Democraticos, Tenentes e *Fenianos*:—Muito bem... Vamos fazer então um carnaval intra muros. O povo, se quizer, que se divirta comsigo mesmo...

Chico Salles:—Amigos, o *deficit* não permitte esse luxo... Onde não ha, até el-rei o perde... A ordem não é rica e os *frades* são muitos...

S. Belisario:—Distingamos: «os frades»... não é allusão a mim! Eu só vos digo uma cousa, representantes de Momo: se não sahirdes á rua com os vossos prestitos deslumbrantes, mas cheios de *tentações*, talvez não vos seja vedado ...ão!

...ito! E a troco d'essa «ventura», eu que fique sem o meu maior divertimento e o commercio sem a sua ...vida: vou já limpar as mãos á parede e afrivellar a mascara de... burro feliz, para agradar

BRAZILEIROS EM PARIS

No Bois de Bologne: o aviador brazileiro George Moller, official do nosso Exercito, conversando, no seu automovel, com o joven e risonho Sr. Villela.
Com certeza não tratavam de aviação, mas de assumpto mais terra a terra...

nicipal da cidade de Cabo-Verde, Estado de Minas, foi solemnente lavrada a acta de installação do Gremio Dramatico Litterario Recreativo Cabo Verdense, tendo sido acclamados, provisoriamente, presidente o Sr. major Joaquim Leonel de Magalhães, e secretario o tenente Carlos de Moraes.»

Um pernambucano (Recife)—Não tem nada que agradecer: entrámos na campanha convencidos de que interpretavamos o sentir da maioria da população do Estado. Que não nos enganavamos... ahi está a prova real.

Parabens.

Rabecão Grande (Pouso Alegre)—Somos partidarios do Rodrigues Alves por que o achamos muito mais na altura do cargo que o «outro» disputa com unhas e dentes.

Ora, senhores, já é amollação tanta pergunta!

Aluizio Junior (Fortaleza)—Assim principia o seu erotico soneto:

«*Deixa eu* olhar teus seios, etc.»

Gryphamos este *deixa eu* por ser uma caipirada que pode servir de... epitaphio. Antes, porém, de o enterrar, *deixa eu botar* aqui um tercetto da sua *obra*:

«Depois desejo (ó que vontade louca!)
Unir meus seios aos teus seios santos,
Unir a minha bocca á tua bocca.»

Vade retro! com tudo, mas principalmente com o segundo verso!

E esta!... Então você tambem usa d'isso?

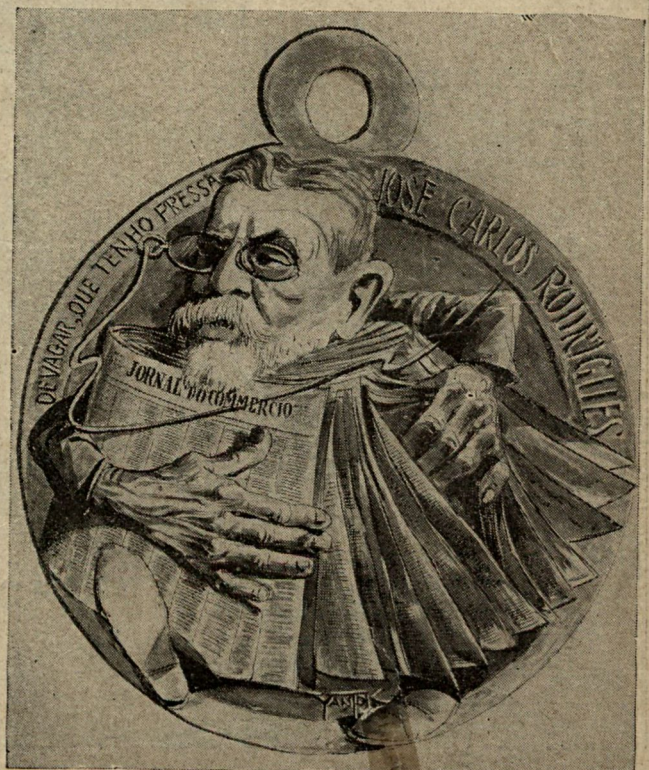
Deixa eu socegado, *moço*, e tome cuidado com a pode costumes!...

(?) — Por ora ainda está muito fraco. Vá conti... aprender.

...pe & Babi (Bahia) — Apreciamos muito o mani... *povo bahiano* — não pela linguagem, ... pelo ... de indignação con... ...ada

MEDALHÕES HISTORICOS

CUNHADOS ENTRE O MALHO E A BIGORNA

V

Dr. José Carlos Rod...ues ... ...
...

OS NOSSOS NO RIO DA PRATA

Amadeu de Carvalho e Carlos d'Ornellas, dous brazileiros residentes em Buenos Aires, de onde tiveram a gentileza de nos saudar.

Socrates Noronha (Santos)—Mande os pensamentos. Pela sua carta, vemos que os pode fazer bem regulares.

Quanto ás cartas caipiras mantemos a opinião: ou muito bom ou.. nada!

O senhor falla em falta de garantias... Como e por que?

Silva (Cabo-Verde)—Eis a sua nota que, com prazer, inserimos:

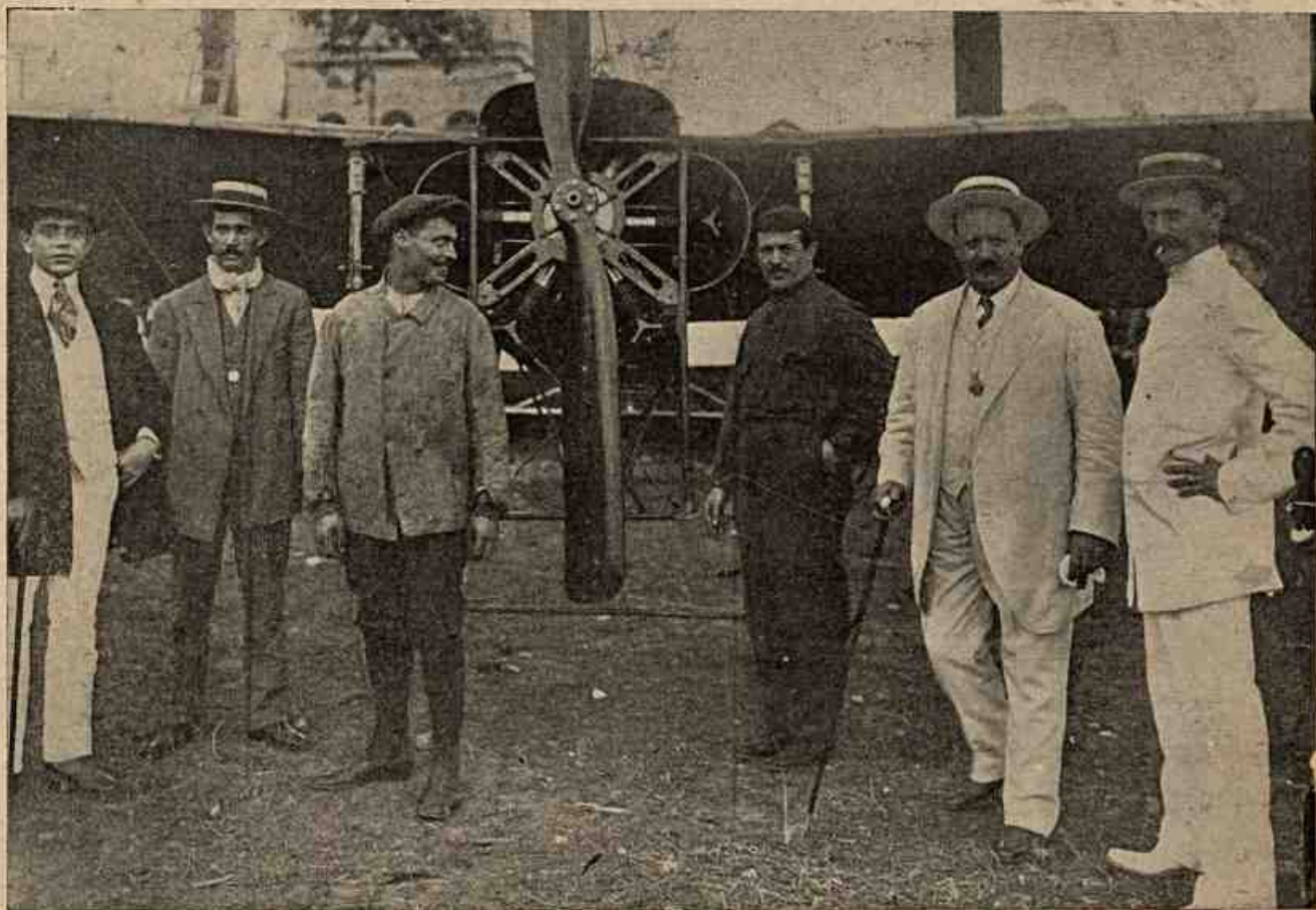
«Na noite de 27 de Novembro, p. p., no Theatro Mu-

ESPANTALHO RIDICULO

Dadas as reiteradas e peremptorias declarações do presidente da Republica a respeito da não intervenção em S. Paulo, acredita-se que o movimento anti-intervencionista d'esse Estado tenha por motivo as bravatas do candidato á presidencia, adversario do conselheiro Rodrigues Alves.—*Memorial d'O Malho.*

Zé Povo carioca:—Chi! que salceirada vai por aqui!!... M
... é perf... uma figura... de palh...

AS FESTAS DO NATAL

OS «FIASCOS» DA AVIAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

O avidor Darioli, ao lodo de seu emprezario e com o seu monoplano "Bleriot", no dia em que, das 5 horas e [illegible] minutos, ás 6 1/2 da tarde, na torre do *Jornal do Commercio*, o Sr. Marechal presidente da Republica esperou, em vão, q[illegible] o mesmo aviador chegasse alli, como havia sido annunciado. E com o Sr. presidente seguramente umas dez mil p[illegible] soas foram tambem logradas... — [N. B.·. O mechanico parece estar-se rindo previamente d'aquelle logro do dia 21.

DR. SILVINO DE MATTOS

Acaba de ser distinguido com a Grande Medalha de Ouro na Exposição Universal de Turim-Roma este conhecido e conceituado cirugião dentista, ja distinguido anteriormente com o 1· premio da sessão cirurgica dentaria na Grande Exposição Artistico Industrial de 1900, com as medalhas de prata e bronze na Esposição Internacional de São Luiz, em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França, com o Primeiro Grande Premio na Exposição Nacional de 1908 e com a medalha de Ouro na Exposição Internacional e Scientifica de Hygiene, em 1909.

Foi, portanto, mais uma victoria alcançada pelo notavel e benemerito Dr. Silvino de Mattos, no exercicio delicado e scientifico da cirurgia dentaria, em que é, sem duvida alguma, o mais decidido apostolo e um dos mais notaveis especialistas.

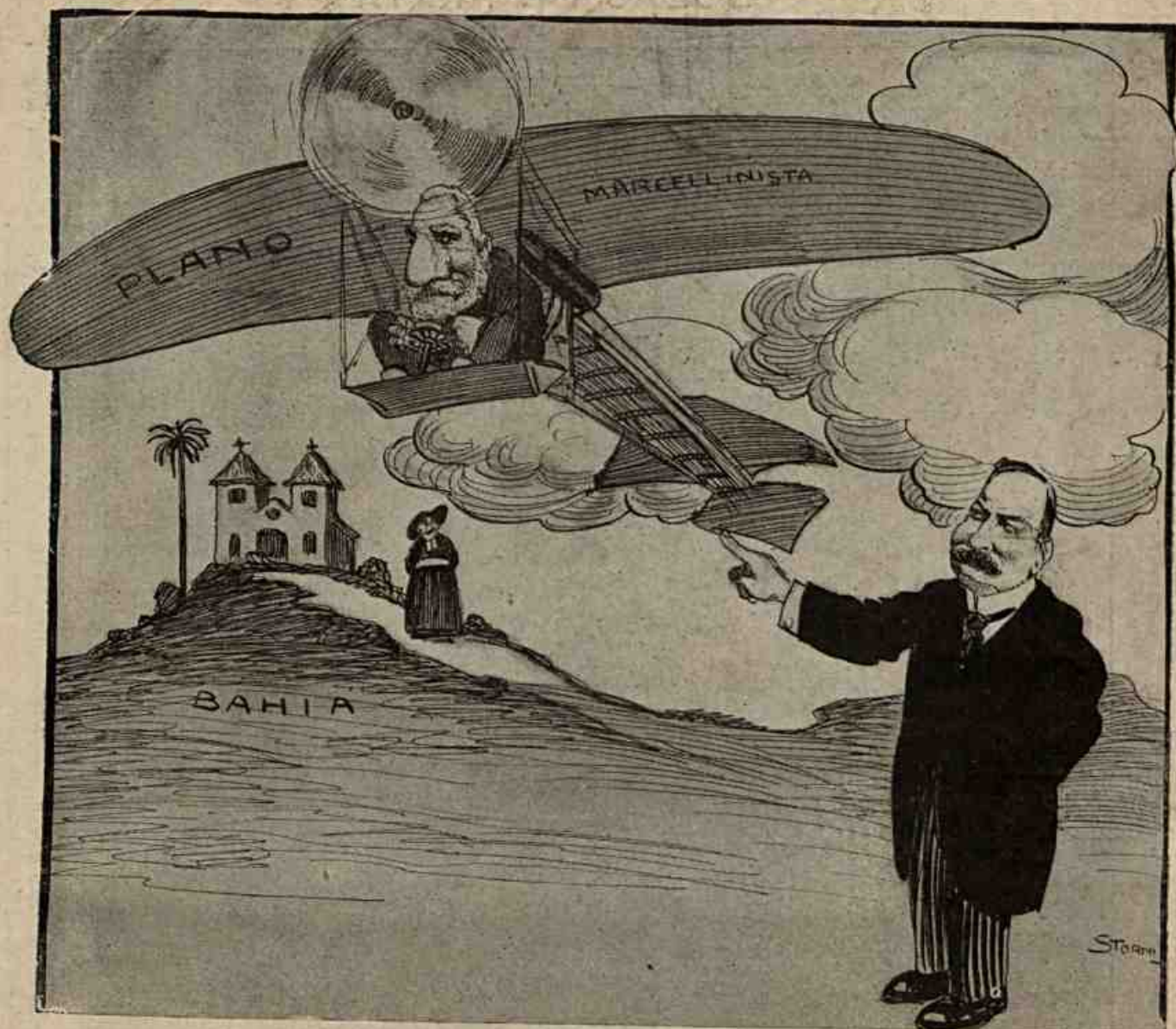
Por essa victoria do trabalho scientifico e que tanto honra o nosso adiantamento, é justo não regatear parabens [illegible] Silvino de Mattos.

[illegible] deixamos com muito prazer por mais este [illegible] so, tão raro entre os que do nada se fizeram; [illegible] um luctador victorioso, [illegible] todo [illegible]

AVIAÇÃO POLITICA NA BAHIA

PLANO MARCELLINISTA

BAHIA

STORNI

Seabra: — Renuncia do governador Pinho... desistencia do Galrão, 1. successor legar... posse *a là diable* e a carrocha do manequim Aurelio, seguida do decreto anti-inconstitucional convocando o Congresso para Jequié, cidade do sertão, sem communicações de via-ferrea, etc., etc... tudo isso é plano d'Zé Marcellino, conhecido *marroanta* do "Commandatuba",mas infeliz capitão de aeronautica politica...Ha de virar de catrapuz e esborrachar o nariz no chão!...Tão certo como eu entrar aqui e o conego Galrão alli... para lhe ministrar a... Extrema Uncção!...

BODAS DE PRATA

Missa em acção de graças celebrada na matriz de Sant'Anna, em 20 d'este mez, dia em que completaram vinte e cinco annos de casados o Sr. capitão Muguel Barbosa e sua senhora D. Anna Figueiredo Barbosa [os que estão ao centro, elle de branco, em pé, e ella, á frente, ajoelhada].

Como dissemos no numero passado, completaram suas bodas de prata, em 20 d'este mez, o Sr. capitão Miguel Barbosa Gomes de Oliveira e sua virtuosa esposa D. Anna Victoria Duque Estrada Figueiredo Barbosa.

A commemoração d'essa data feliz foi iniciada na matriz de Sant'Anna, por uma missa em acção de graças, acto religioso muito concorrido por pessoas intimas e da melhor sociedade. Seguiu-se, á noite, na confortavel residencia do venturoso par, o banquete offerecido aos amigos e admiradores dos donos da casa—duas festas explendidas constan-

BODAS DE PRATA

A' sahida da missa: grupo á frente e ao centro do qual se destacam o venturoso casal e seus gentis filhinhos. Outros parentes proximos, o sacerdote celebrante e mais pessoas gradas completam este suggestivo quadro de intima amizade e carinhosa homenagem.

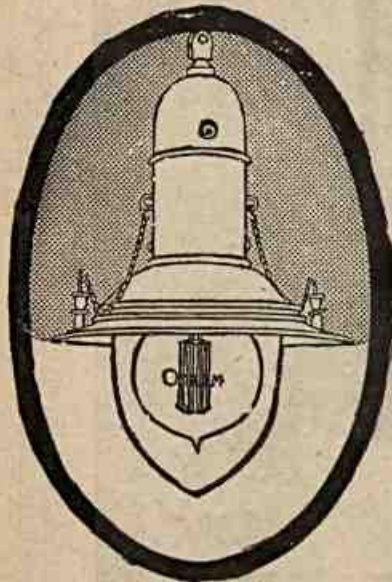
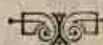
tenente enaltecida. por eloquentes manifestações de carinho ao distincto casal.

E tal foi a animação reinante entre a multidão de familias que enchiam os salões do palacete, que ainda pela manhã do dia 21, se dansava a bom dansar!

Emfim, uma festa memoravel, da qual todos os convidados trouxeram a mais agradavel e saudosa recordação, graças á encantadora affabilidade dos heróes do dia, os felizes esposos, que tão distinctamente celebravam as suas bodas de prata.

FESTAS E FOLHINHAS

Da conceituada Sapataria Villaça, do sympathico e activo constructor naval Sr. Vicente dos Santos Caneco e do popularismo Parc Royal, recebemos as tradicionaes e lindas folhinhas de desfolhar, que muito agradecemos.

E por hoje é só.

Os premios d'O MALHO

Sabbado, 23 do corrente foi, com a loteria da Capital Federal, extrahido o sorteio da edição d'*O Malho* n. 481, de 2 de Dezembro.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **22.263**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d' *O Malho* n. 481 que tiverem as seguintes numerações, a saber:

22263	100$000	22261	20$000
22264	50$000	22260	20$000
22265	50$000	22259	20$000
22262	20$000	22258	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 482 de 9 do corrente. E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Na proxima semana, a edição n. 483 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahiram tres semanas antes.

O NATAL NA CASA RAUNIER

A colossal arvore de Natal, com que a "Casa Raunier" mimoesou os seus pequenos clientes

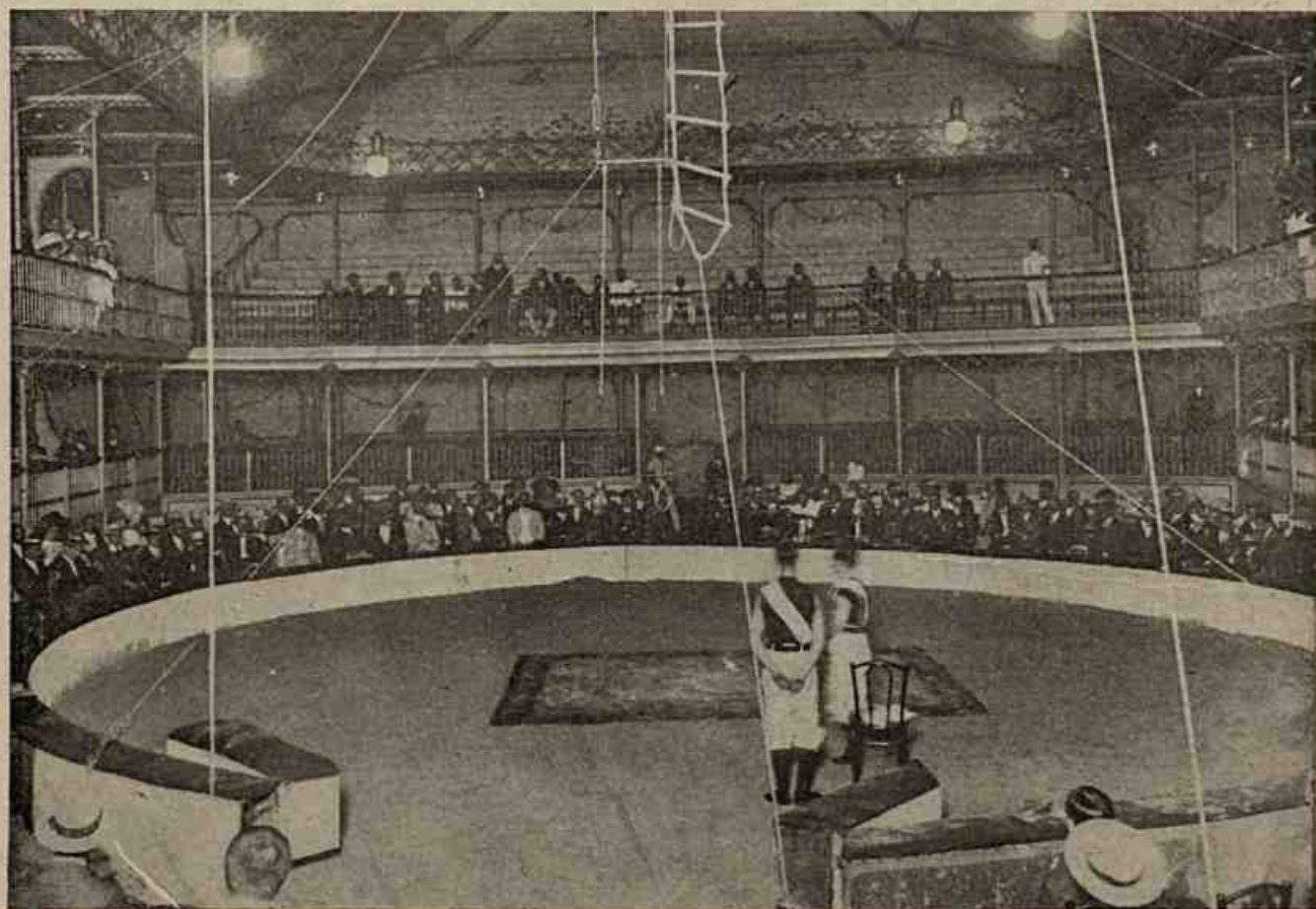
Um aspecto da "Casa Raunier" na noite de 23 do corrente, por occasião do sorteio da grande tombola, que organisou para as creanças

GENTIL DESPEDIDA

No salão da Confeitaria Paschoal: grupo tirado após o almoço offerecido pelo Dr. Flores da Cunha [o de calça branca ao centro] aos representantes da imprensa, que serviram durante o tempo em que S. S. exerceu o cargo de 2. Delegado Auxiliar, no qual tão bons serviços prestou

DAVID CAMPISTA

Enterro do Dr. David Campista, em 21 do findante: —A sahida do feretro da matriz da Candelaria (Rio de Janeiro) vendo-se no 1º plano toda a representação do Estado de Minas

CULTURA PHISICA

Um aspecto do theatro Parque Fluminense, por occasião dos exercicios gymnasticos no «Sarau Sport» alli realisado com grande successo pelo Centro Hippico Brazileiro—sociedade constituida por notaveis amadores do sport da força, da agilidade e da elegancia

As pomadas, os unguentos e os sabões medicinaes

são feitos com *gorduras* e *oleos rançosos, potassa caustica* e *sóda caustica*, que são *irritantes da pelle*, e, por isso, estão sendo *abandonados* pelos *medicos modernos*. Além d'isso, são preparações velhas e não passam de imitações uma das outras, sem originalidade alguma.

USAI, POIS,

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. — Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., Rua dos Ourives n. 114.